

Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 30 DE JUNHO DE 2017

Valores Expressos em Meticais

	NOTAS	GRUPO		BANCO	
		30-Jun-18	30-Jun-17	30-Jun-18	30-Jun-17
Juros e rendimentos similares	3.14	9.656.600.498	9.409.776.545	9.679.030.627	9.500.567.548
Juros e encargos similares	3.14	(5.241.000.060)	(5.677.118.185)	(5.240.107.118)	(5.677.031.254)
Margem Financeira Estrita		4.415.600.438	3.732.658.361	4.438.923.509	3.823.536.293
Comissões Líquidas Associadas ao Custo Amortizado		91.710.205	73.902.988	91.710.205	73.902.988
Margem Financeira		4.507.310.643	3.806.561.349	4.530.633.714	3.897.439.282
Rendimentos de instrumentos de capital		-	2.462.465	-	2.462.465
Rendimento de taxas e comissões	3.15	1.171.717.805	1.009.752.581	1.165.317.805	1.009.752.581
Gastos com taxas e comissões	3.15	(250.173.499)	(227.062.163)	(250.172.239)	(227.062.163)
Resultados em operações financeiras	3.16	594.030.698	987.018.259	594.082.559	987.176.108
Outros rendimentos operacionais	3.17	604.902.670	428.225.888	578.638.822	401.284.696
Outros gastos operacionais	3.17	(1.140.493.113)	(584.058.390)	(1.138.645.444)	(579.927.481)
Resultados Operacionais		5.487.295.204	5.422.899.989	5.479.855.217	5.491.125.488
Gastos com pessoal		(1.909.663.833)	(1.784.998.877)	(1.907.739.082)	(1.779.817.626)
Outros gastos administrativos	3.18	(1.272.349.385)	(1.257.078.816)	(1.269.943.884)	(1.257.344.401)
Outros rendimentos		210.046.830	76.440.291	210.046.830	76.440.291
Imparidade de crédito	3.5	(505.062.844)	(232.677.419)	(505.062.844)	(232.677.419)
Imparidade de activos Financeiros	3.4	(80.333.264)	(321.036.002)	(80.333.264)	(321.036.002)
Imparidade de outros activos		(63.778.444)	503.944.455	(63.778.444)	504.094.965
Amortizações do exercício		(359.806.172)	(372.215.095)	(356.879.960)	(370.613.953)
Provisões líquidas	3.10	13.734.507	(507.389.044)	13.734.507	(507.389.044)
Resultados antes de Impostos		1.520.082.599	1.527.889.482	1.519.899.076	1.602.782.299
Gasto de imposto		-	-	-	-
Imposto corrente		(300.692.362)	(466.751.036)	(300.692.362)	(466.751.036)
Imposto diferido		(243.853)	-	-	-
Resultado Líquido		1.219.146.384	1.061.138.446	1.219.206.714	1.136.031.263
Resultado consolidado atribuível a:					
Accionistas do banco		1.219.667.050	1.128.541.982	1.219.206.714	1.136.031.263
Interesses minoritários		(520.666)	(67.403.536)	-	-
Outros Rendimentos					
Itens que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado					
Result. de justo valor sobre activos disponíveis para venda		1.654.853.936	10.000.325	1.654.853.936	10.000.325
Imposto diferido		(455.084.831)	(3.200.104)	(455.084.831)	(3.200.104)
Itens que não podem ser posteriormente reclassificados para o resultado		-	-	-	-
Resultados de ganhos e perdas actuariais		-	-	-	-
Rendimento Integral	3.13	2.418.915.489	1.067.938.667	2.418.975.819	1.142.831.484
Resultado por Acção		1,84	3,56	1,84	3,81

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Valores Expressos em Meticais

	NOTAS	GRUPO		BANCO	
		30-Jun-18	31-Dez-17	30-Jun-18	31-Dez-17
ACTIVO					
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais	3.1	23.544.779.086	21.315.345.803	23.544.778.285	21.315.345.002
Disponibilidades sobre instituições de crédito	3.2	795.312.857	494.898.221	795.305.028	494.739.881
Aplicações em instituições de crédito	3.3	21.359.977.098	21.480.750.493	21.359.977.098	21.480.750.493
Activos financeiros ao custo amortizado	3.4	17.318.260.430	16.662.480.944	17.318.260.430	16.662.480.944
Activos financeiros ao justo valor através do rendimento integral	3.4	5.123.277.406	5.353.707.502	5.123.277.406	5.353.707.502
Activos financeiros detidos p/ negociação		137.811.911	77.969.816	137.811.911	77.969.816
Crédito a clientes	3.5	68.992.665.274	72.410.932.814	69.232.904.568	72.685.696.077
Investimentos financeiros		-	2.999.400	460.059	460.059
Activos não correntes detidos para venda		1.107.871.442	1.250.022.961	1.054.820.791	1.196.972.310
Propriedades de Investimentos		202.161.875	92.108.897	202.161.875	92.108.897
Outros activos tangíveis	3.6	6.599.039.069	6.403.280.924	6.409.999.780	6.372.904.147
Activos intangíveis	3.7	251.296.872	280.156.332	251.120.128	280.109.580
Activos por impostos correntes		433.921.576	433.921.576	433.183.140	433.183.140
Activos por impostos diferidos		43.645.750	43.889.603	-	-
Outros activos		1.543.693.326	7.014.762.412	1.499.442.320	6.978.170.387
TOTAL DO ACTIVO		147.453.713.972	153.317.227.698	147.363.502.819	153.424.598.235
PASSIVO					
Recursos de Bancos Centrais		-	-	-	-
Recursos de instituições de crédito	3.8	1.671.991.858	1.561.437.175	1.680.918.381	1.561.437.229
Recursos de clientes	3.9	109.055.942.894	113.001.806.898	109.056.080.924	113.001.944.231
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-	-	-
Recursos consignados		17.335.088.686	16.294.723.410	17.335.088.686	16.294.723.410
Empréstimos subordinados		598.678.899	594.720.558	598.678.899	594.720.558
Títulos de dívida		207.161.458	211.380.208	207.161.458	211.380.208
Passivos por impostos correntes		224.030.923	71.267.941	224.030.923	71.267.941
Passivos por impostos diferidos		109.581.093	402.003.031	109.581.093	402.003.031
Responsabilidades com fundo de pensões		46.432.702	47.153.815	46.432.702	47.153.815
Outros passivos		2.002.855.650	6.456.799.145	1.934.762.372	6.453.320.728
Provisões	3.10	507.315.895	496.522.132	507.315.895	496.371.622
TOTAL DO PASSIVO		131.759.080.058	139.137.814.313	131.700.051.333	139.134.322.773
FUNDOS PRÓPRIOS					
Capital social	3.11	6.808.799.060	6.808.799.060	6.808.799.060	6.808.799.060
Reservas e Resultados Transitados	3.12	7.830.324.584	5.196.669.702	7.802.419.619	5.174.183.891
Acções próprias		(166.973.907)	(166.973.907)	(166.973.907)	(166.973.907)
Resultado do exercício		1.219.146.384	2.333.511.039	1.219.206.714	2.474.266.418
Accionistas do Banco		1.219.667.050	2.333.369.379	-	-
Interesses Minoritários		(520.666)	141.660	-	-
Interesses Minoritários		3.337.793	7.407.491	-	-
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS		15.694.633.914	14.179.413.385	15.663.451.486	14.290.275.462
TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS		147.453.713.972	153.317.227.698	147.363.502.819	153.424.598.235

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018

Valores Expressos em Meticais

	Capital Social	Reserva Legal	Acções Próprias	Outras Reservas e Resultados Transitados	Reservas de Justo valor	Resultado de Ganhos e Perdas Actuariais	Resultados do Exercício	Interesses Minoritários	Total
Saldo a 1 Janeiro 2017	6.808.799.060	1.511.027.613	(166.973.907)	2.396.131.192	(681.634.320)	61.491.230	1.433.236.181	55.739.449	11.417.816.498
Rendimento integral do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros	-	-	-	-	-	-	2.333.369.379	141.660	2.333.511.039
Reservas de justo valor (disponíveis para venda)	-	-	-	-	502.280.186	-	-	-	502.280.186
Resultado de ganhos e perdas actuariais	-	-	-	-	-	12.157.002	-	-	12.157.002
Rendimento integral	-	-	-	-	502.280.186	12.157.002	2.333.369.379	141.660	2.847.948.227
Outras transacções	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reforço de reservas através de resultados	-	211.147.982	-	1.065.913.584	-	-	(1.433.236.181)	-	(156.174.615)
Aumento do capital por incorporação das reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros movimentos	-	-	-	118.155.232	-	-	-	(48.331.958)	69.823.274
Outras transacções (total)	-	211.147.982	-	1.184.068.816	-	-	(1.433.236.181)	(48.331.958)	(86.351.341)
Saldo a 31 Dezembro de 2017	6.808.799.060	1.722.175.595	(166.973.907)	3.580.200.008	(179.354.134)	73.648.232	2.333.369.379	7.549.151	14.179.413.385
Lucros	-	-	-	-	-	-	1.219.667.050	(520.666)	1.219.146.384
Reservas de justo valor (disponíveis para venda)	-	-	-	-	468.319.246	-	-	-	468.319.246
Rendimento integral	-	-	-	-	468.319.246	-	1.219.667.050	(520.666)	1.687.465.630
Outras transacções	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reforço de reservas através de resultados	-	-	-	2.299.744.585	-	-	(2.333.369.379)	-	(33.624.794)
Outros movimentos	-	-	-	(134.408.950)	-	-	-	(4.211.358)	(138.620.308)
Outras transacções (total)	-	-	-	2.165.335.635	-	-	(2.333.369.379)	(4.211.358)	(172.245.102)
Saldo a 30 Junho de 2018	6.808.799.060	1.722.175.595	(166.973.907)	5.745.535.643	288.965.112	73.648.232	1.219.667.050	2.817.127	15.694.633.914

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018

	Capital Social	Reserva Legal	Acções Próprias	Outras Reservas e Resultados Transitados	Reservas de Justo valor	Resultado de Ganhos e Perdas Actuarias	Resultados do Exercício	Total
Saldo a 1 Janeiro 2017	6.808.799.060	1.507.822.603	(166.973.907)	2.350.667.094	(681.634.320)	61.491.228	1.421.400.100	11.301.571.858
Rendimento integral do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros	-	-	-	-	502.280.186	-	2.474.266.418	2.976.546.604
Reservas de justo valor (disponíveis para venda)	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de ganhos e perdas actuariais	-	-	-	-	-	12.157.000	-	12.157.000
Rendimento integral	-	-	-	-	502.280.186	12.157.000	2.474.266.418	2.988.703.604
Outras transacções								
Reforço de reservas através de resultados	-	213.210.015	-	1.208.190.085	-	-	(1.421.400.100)	-
Aumento do capital por incorporação das reservas	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros movimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras transacções (total)	-	213.210.015	-	1.208.190.085	-	-	(1.421.400.100)	-
Saldo a 31 Dezembro 2017	6.808.799.060	1.721.032.618	(166.973.907)	3.558.857.179	(179.354.134)	73.648.228	2.474.266.418	14.290.275.462
Lucros	-	-	-	-	-	-	1.219.206.714	1.219.206.714
Reservas de justo valor (disponíveis para venda)	-	-	-	-	468.319.246	-	-	468.319.246
Rendimento integral	-	-	-	-	468.319.246	-	1.219.206.714	1.687.525.960
Outras transacções								
Reforço de reservas através de resultados	-	-	-	-	-	-	(2.474.266.418)	(2.474.266.418)
Outros movimentos	-	-	-	2.159.916.482	-	-	-	2.159.916.482
Outras transacções (total)	-	-	-	2.159.916.482	-	-	(2.474.266.418)	(314.349.936)
Saldo a 30 Junho de 2018	6.808.799.060	1.721.032.618	(166.973.907)	5.718.773.661	288.965.112	73.648.228	1.219.206.714	15.663.451.486

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 30 DE JUNHO DE 2017

	NOTAS	GRUPO		BANCO	
		30-Jun-18	30-Jun-17	30-Jun-18	30-Jun-17
Actividades Operacionais					
Juros, comissões, <i>trading</i> de moeda e outros rendimentos recebidos		10.243.798.359	9.041.445.690	10.132.577.408	9.105.295.501
Juros, comissões e outros gastos pagos		(5.115.453.785)	(5.207.453.858)	(5.114.559.583)	(5.311.187.256)
Pagamento a empregados e fornecedores		(4.322.506.331)	(3.626.136.083)	(4.316.328.410)	(3.513.269.181)
Juros recebidos de Títulos		1.676.436.601	3.392.791.296	1.676.436.601	3.392.791.296
Fluxo líquido proveniente de rendimentos e gastos		2.482.274.844	3.600.647.046	2.378.126.016	3.673.630.361
Diminuições (aumentos) em:					
Aplicações em instituições de crédito		70.398.896	(5.705.041.529)	70.398.896	(5.705.041.529)
Créditos a clientes		2.046.321.112	6.293.179.531	2.181.832.313	6.272.690.695
Carteira de títulos		(4.929.801)	(5.859.546.610)	(4.929.801)	(5.859.546.610)
Outros activos		538.033.115	(775.115.969)	545.692.096	(1.119.947.355)
Fluxo líquido proveniente de activos operacionais		2.649.823.323	(6.046.524.576)	2.792.993.504	(6.411.844.799)
Aumentos em:					
Recursos de Bancos Centrais e outras instituições de crédito		108.562.958	(5.423.616.162)	117.489.427	(5.423.616.162)
Recursos de clientes		(4.240.657.916)	4.941.917.862	(4.240.657.219)	4.924.396.545
Outros passivos		1.753.652.724	4.343.449.915	1.691.423.933	4.047.656.827
Fluxo líquido proveniente de passivos operacionais		(2.378.442.234)	3.861.751.616	(2.431.743.859)	3.548.437.210
Fluxo líquido das actividades operacionais		2.753.655.933	1.415.874.085	2.739.375.661	810.222.773
Actividades de investimento					
Aquisições de activos tangíveis e activos intangíveis		(333.062.112)	(877.475.533)	(318.631.330)	(244.194.430)
Alienação de imóveis em dação		479.220	345.019.104	479.220	345.019.104
Alienação de activos tangíveis e activos intangíveis		-	8.440.010	-	8.440.010
Fluxo líquido das actividades de investimento		(332.582.892)	(524.016.419)	(318.152.110)	109.264.684
Actividades de financiamento					
Dividendos distribuídos		-	-	-	-
Fluxo líquido das actividades de financiamento		-	-	-	-
Aumento de caixa e seus equivalentes		2.421.073.041	891.857.666	2.421.223.551	919.487.457
Caixa e seus equivalentes no início do período		21.810.244.024	21.804.836.115	21.810.084.883	21.777.048.277
Caixa e seus equivalentes no fim do período		24.231.317.064	22.696.693.780	24.231.308.434	22.696.535.734

Conciliação com os saldos constantes do balanço:

	NOTAS	GRUPO		BANCO	
		30-Jun-18	30-Jun-17	30-Jun-18	30-Jun-17
Caixa e equivalentes		24.231.317.064	22.696.693.780	24.231.308.434	22.696.535.734
(+) Cheques a cobrar sobre Instituições de Crédito no estrangeiro	3.2	41.649.352	9.964.741	41.649.352	9.964.741
(+) Cheques a cobrar sobre Instituições de Crédito no país	3.2	67.125.527	90.295.148	67.125.527	90.295.148
Total		24.340.091.943	22.796.953.669	24.340.083.313	22.796.795.623
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais	3.1	23.544.779.086	21.900.715.496	23.544.778.285	21.900.715.496
Disponibilidades sobre instituições de crédito	3.2	795.312.857	896.238.173	795.305.028	896.080.127

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS

SÍNTESE DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Banco Comercial e de Investimentos, S.A. (doravante designado com BCI ou simplesmente Banco) é uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, constituída em 17 de Janeiro de 1996, por tempo indeterminado. A actividade operacional iniciou-se a 19 de Abril de 1997. O BCI tem a sua Sede em Maputo e rege-se pelos seus estatutos e demais legislação aplicável ao sector.

A actividade principal do BCI é a prestação de serviços bancários em todo o território nacional. As subsidiárias IMOBICI e BPI Moçambique dedicam-se à actividade imobiliária e à consultoria na área de Banca de Investimento, respectivamente. O conjunto do Banco e das subsidiárias é doravante designado por Grupo.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intercalares, foram aplicadas de forma consistente ao longo dos exercicios aqui apresentados.

2.1 Bases de apresentação

No seguimento do disposto no *Aviso N.º 4/GBM/2007*, de 30 de Março, do Banco de Moçambique, as demonstrações financeiras intercalares do exercício findo em 30 de Junho de 2018 foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"). As IFRS incluem as normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

As demonstrações financeiras anexas estão expressas em Meticais, a partir dos registos contabilísticos.

2.2 Operações em moeda estrangeira (IAS 21)

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados e apresentados em Meticais, a moeda funcional e de apresentação do Banco.

As operações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas para Meticais à taxa de câmbio em vigor à data da transacção. À data do balanço, os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa média diária divulgada pelo Banco de Moçambique e as diferenças cambiais são reconhecidas na

demonstração do rendimento integral do período a que dizem respeito. Em 30 de Junho de 2018 e 30 de Junho de 2017 foram aplicadas as seguintes taxas de câmbio:

Moeda	30-Jun-18	30-Jun-17
USD	59,32	60,47
EUR	69,04	69,01
ZAR	4,32	4,63

Os activos não monetários em moeda estrangeira valorizados ao custo histórico são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que a transacção ocorreu. Os activos não monetários em moeda estrangeira valorizados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data de determinação do justo valor.

3. Outras notas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

3.1 Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	GRUPO		BANCO	
	30-Jun-18	31-Dez-17	30-Jun-18	31-Dez-17
Caixa	6.325.556.492	6.336.441.264	6.325.555.691	6.336.440.463
Depósitos no Banco de Moçambique	17.219.222.594	14.978.904.539	17.219.222.594	14.978.904.539
	23.544.779.086	21.315.345.803	23.544.778.285	21.315.345.002

A rubrica Depósitos no Banco de Moçambique inclui os depósitos constituídos para satisfazer as exigências de constituição de reservas obrigatórias. O regime em vigor à data de 30 de Junho de 2018, previsto no *Aviso n.º 12/GBM/2017* do Banco de Moçambique, determina a manutenção de depósitos em moeda nacional junto do Banco Central correspondente a um coeficiente de 14%, e em moeda estrangeira de pelo menos 22%, do saldo médio dos depósitos de residentes, depósitos de não residentes e depósitos do Estado. Estes depósitos obrigatórios não são remunerados.

3.2 Disponibilidades Sobre Instituições de Crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	GRUPO		BANCO	
	30-Jun-18	31-Dez-17	30-Jun-18	31-Dez-17
Depósitos à ordem e outras disponibilidades				
Em instituições de crédito no país	7.829	158.340	-	-
Em instituições de crédito no estrangeiro	686.530.149	377.292.957	686.530.149	377.292.957
Cheques a cobrar				
Em instituições de crédito no país	41.649.352	63.526.526	41.649.352	63.526.526
Em instituições de crédito no estrangeiro	67.125.527	53.920.398	67.125.527	53.920.398
	795.312.857	494.898.221	795.305.028	494.739.881

3.3 Aplicações em Instituições de Crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	GRUPO		BANCO	
	30-Jun-18	31-Dez-17	30-Jun-18	31-Dez-17
Aplicações em instituições de crédito no país	13.529.879.438	13.622.760.083	13.529.879.438	13.622.760.083
Mercado monetário interbancário	13.500.000.040	13.500.001.132	13.500.000.040	13.500.001.132
Empréstimos - curto prazo	741.059	52.823.596	741.059	52.823.596
Empréstimos - médio e longo prazo	17.448.559	18.412.789	17.448.559	18.412.789
Depósitos	-	-	-	-
Receitas com rendimento diferido de operações activas	11.689.780	51.522.566	11.689.780	51.522.566
Aplicações em instituições de crédito no estrangeiro	7.830.097.660	7.857.990.410	7.830.097.660	7.857.990.410
Aplicações a muito curto prazo	593.200.000	4.271.360.404	593.200.000	4.271.360.404
Depósitos	7.220.974.649	3.568.680.271	7.220.974.649	3.568.680.271
Juros a receber	15.923.011	17.949.735	15.923.011	17.949.735
	21.359.977.098	21.480.750.493	21.359.977.098	21.480.750.493

À data do balanço, o perfil da maturidade das aplicações em instituições de crédito é o seguinte:

	GRUPO		BANCO	
	30-Jun-18	31-Dez-17	30-Jun-18	31-Dez-17
Até 1 mês	19.559.060.336	16.308.790.620	19.559.060.336	16.308.790.620
Entre 1 e 3 meses	1.030.485.180	718.030.372	1.030.485.180	718.030.372
Entre 3 meses e 1 ano	754.375.582	4.340.073.677	754.375.582	4.340.073.677
Entre 1 e 3 anos	1.316.860	8.676.492	1.316.860	8.676.492
Superior a 3 anos	14.739.139	105.179.332	14.739.139	105.179.332
	21.359.977.098	21.480.750.493	21.359.977.098	21.480.750.493

3.4 Activos financeiros

Esta rubrica tem a seguinte composição:
Nos exercicios em análise esta rubrica apresenta o seguinte detalhe para o Grupo e para o Banco:

Activos Financeiros ao Custo amortizado

Natureza e Espécie dos Títulos	30-Jun-18			31-Dez-17		
	Valor de Aquisição	Efeito JV	Justo valor	Valor de Aquisição	Efeito JV	Justo valor
Obrigações Emitidas por Empresas	69.500.204	-	70.720.319	71.171.269	(71.172)	72.349.549
Obrigações do Tesouro	5.522.309.564	-	5.690.519.992	4.579.448.428	-	4.792.600.510
Bilhetes do Tesouro	12.536.597.000	-	11.585.677.075	12.989.000.000	-	11.826.187.841
	18.128.406.768	-	17.346.917.386	17.639.619.697	(71.172)	16.691.137.900
Imparidade	-	-	(28.656.956)	-	-	(28.656.956)
Total de Activos financeiros ao custo amortizado	18.128.406.768	-	17.318.260.430	17.639.619.697	(71.172)	16.662.480.944

Activos financeiros ao justo valor através do rendimento integral

Natureza e Espécie dos Títulos	30-Jun-18			31-Dez-17		
	Valor de Aquisição	Efeito JV	Justo valor	Valor de Aquisição	Efeito JV	Justo valor
Instrumentos de Capital	41.406.743	-	41.406.743	41.446.743	-	41.446.743
Ações Emitidas por Empresas	135.263.620	-	135.263.620	135.263.620	-	135.263.620
Obrigações Emitidas por Instituições Fin.Nacionais	26.000.000	(24.260)	27.549.746	28.000.000	(2.080.121)	27.413.768
Obrigações do Tesouro	1.760.755.321	(4.736.595)	1.826.704.189	1.813.348.293	(36.757.952)	1.871.016.606
Bilhetes do Tesouro	3.181.902.000	293.725.967	3.368.679.156	3.750.730.000	261.558.138	3.494.629.483
	5.145.327.683	288.965.112	5.399.603.455	5.768.788.656	222.720.065	5.569.770.220
Imparidade	-	-	(276.326.049)	-	-	(216.062.718)
Total de Activos financeiros ao justo valor através do rendimento integral	-	-	5.123.277.406	5.768.788.656	222.720.065	5.353.707.502

O movimento na imparidade apresentou-se como segue:

	GRUPO		BANCO	
	30-Jun-18	31-Dez-17	30-Jun-18	31-Dez-17
Saldo em 1 de Janeiro	244.719.674	565.755.675	244.719.674	565.755.675
Reversões	(85.604.829)	(321.036.002)	(85.604.829)	(321.036.002)
Utilizações	(20.069.933)	-	(20.069.933)	-
Reforço da imparidade do período	165.938.093	-	165.938.093	-
	304.983.004	244.719.673	304.983.004	244.719.673

Em termos de maturidade, os Activos financeiros distribuem-se do seguinte modo:

Activos financeiros ao custo amortizado

	GRUPO		BANCO	
	30-Jun-18	31-Dez-17	30-Jun-18	31-Dez-17
Maturidade de 1 mês	1.397.517.423	498.468.606	1.397.517.423	498.468.606
Maturidade superior a 1 mês < 6 meses	6.830.227.666	6.767.777.572	6.830.227.666	6.767.777.572
Maturidade superior a 6 meses < 12 meses	5.510.143.190	6.353.515.222	5.510.143.190	6.353.515.222
Maturidade superior a 12 meses	3.609.029.107	3.071.376.500	3.609.029.107	3.071.376.500
	17.346.917.386	16.691.137.900	17.346.917.386	16.691.137.900
Imparidade	(28.656.956)	(28.656.956)	(28.656.956)	(28.656.956)
	17.318.260.430	16.662.480.944	17.318.260.430	16.662.480.944

Activos financeiros ao justo valor através do rendimento integral

	GRUPO		BANCO	
	30-Jun-18	31-Dez-17	30-Jun-18	31-Dez-17
Maturidade de 1 mês	27.549.746	39.091.669	27.549.746	39.091.669
Maturidade superior a 1 mês < 6 meses	2.987.723.711	1.256.660.346	2.987.723.711	1.256.660.346
Maturidade superior a 6 meses < 12 meses	1.715.533.145	1.868.064.121	1.715.533.145	1.868.064.121
Maturidade superior a 12 meses	668.796.852	2.405.954.083	668.796.852	2.405.954.083
	5.399.603.455	5.569.770.220	5.399.603.455	5.569.770.220
Imparidade	(276.326.048)	(216.062.718)	(276.326.048)	(216.062.718)
	5.123.277.406	5.353.707.502	5.123.277.406	5.353.707.502

3.5 Crédito a clientes

Em termos consolidados, o crédito a clientes apresenta-se como segue:

	GRUPO					
	30-Jun-18			31-Dez-17		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
Crédito a residentes						
Empresas						
Empréstimos	20.855.918.602	17.897.576.033	38.753.494.635	22.092.709.717	26.079.207.741	48.171.917.458
Créditos em conta corrente	2.190.821.767	2.417.061.054	4.607.882.822	2.450.358.312	820.005.806	3.270.364.118
Locação financeira - mobiliário	554.083.277	2.948.525	557.031.802	648.883.425	30.184.668	679.068.093
Locação financeira - imobiliário	1.460.564.321	-	1.460.564.321	1.572.166.197	30.581.762	1.602.747.959
Cartões de crédito	112.398.922	-	112.398.922	103.988.756	-	103.988.756
Desconto de letras e livranças	170.892.907	-	170.892.907	145.463.344	41.314.000	186.777.344
Desobertos bancários	643.602.107	64.692.144	708.294.252	317.418.875	1.504.930.604	1.822.349.479
	25.988.281.904	20.382.277.757	46.370.559.660	27.330.988.626	28.506.224.581	55.837.213.207
Particulares						
Habitação	2.066.797.722	208.074.598	2.274.872.320	2.177.830.808	248.658.970	2.426.489.778
Consumo	5.786.512.970	81.920.794	5.868.433.764	6.860.452.254	108.104.512	6.968.556.766
Outros créditos	1.347.949.237	964.273	1.348.913.510	1.399.410.403	102.959.554	1.502.369.957
Crédito a não residentes						
Empresas						
Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Particulares						
Habitação	-	-	-	-	-	-
Consumo	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-
	35.189.541.833	20.673.237.421	55.862.779.254	37.768.682.091	28.965.947.617	66.734.629.708
Juros a receber, líquidos de rendimentos diferidos	902.770.186	173.494.150	1.076.264.336	1.495.769.747	431.725.361	1.927.495.108
	36.092.312.019	20.846.731.571	56.939.043.590	39.264.451.838	29.397.672.978	68.662.124.816
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	(106.799.656)	(36.630.204)	(143.429.860)	(130.436.166)	(41.725.805)	(172.161.971)
Crédito e juros vencidos	7.970.698.160	7.948.818.404	15.919.516.564	5.286.554.036	1.807.369.699	7.093.923.736
Imparidade do crédito	-	-	(3.722.465.020)	-	-	(3.172.953.767)
	-	-	68.992.665.274	-	-	72.410.932.814

Em termos do Banco o crédito a clientes apresenta-se como segue:

	BANCO					
	30-Jun-18			31-Dez-17		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
Crédito a residentes						
Empresas						
Empréstimos	20.855.918.602	17.897.576.033	38.753.494.635	22.092.709.717	26.079.207.740	48.171.917.457
Créditos em conta corrente	2.431.061.061	2.417.061.054	4.848.122.116	2.725.121.576	820.005.806	3.545.127.382
Locação financeira - mobiliário	554.083.277	2.948.525	557.031.802	648.883.425	30.184.668	679.068.093
Locação financeira - imobiliário	1.460.564.321	-	1.460.564.321	1.572.166.197	30.581.762	1.602.747.959
Cartões de crédito	112.398.922	-	112.398.922	103.988.756	-	103.988.756
Desconto de letras e livranças	170.892.907	-	170.892.907	145.463.344	41.314.000	186.777.344
Desobertos bancários	643.602.107	64.692.144	708.294.252	317.418.875	1.504.930.604	1.822.349.479
	26.228.521.198	20.382.277.757	46.610.798.954	27.605.751.890	28.506.224.580	56.111.976.470
Particulares						
Habitação	2.066.797.722	208.074.598	2.274.872.320	2.177.830.808	248.658.970	2.426.489.778
Consumo	5.786.512.970	81.920.794	5.868.433.764	6.860.452.254	108.104.512	6.968.556.766
Outros créditos	1.347.949.237	964.273	1.348.913.510	1.399.410.403	102.959.554	1.502.369.957
	9.201.259.929	290.959.665	9.492.219.594	10.437.693.465	459.723.036	10.897.416.501
Crédito a não residentes						
Empresas	-	-	-	-	-	-
Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Particulares	-	-	-	-	-	-
Habitação	-	-	-	-	-	-
Consumo	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-
	35.429.781.127	20.673.237.421	56.103.018.548	38.043.445.355	28.965.947.616	67.009.392.971
Juros a receber, líquidos de rendimentos diferidos	902.770.186	173.494.150	1.076.264.336	1.495.769.747	431.725.361	1.927.495.108
	36.332.551.313	20.846.731.571	57.179.282.884	39.539.215.102	29.397.672.977	68.936.888.079
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	(106.799.656)	(36.630.204)	(143.429.860)	(130.436.166)	(41.725.805)	(172.161.971)
Crédito e juros vencidos	7.970.698.160	7.948.818.404	15.919.516.564	5.286.554.036	1.807.369.699	7.093.923.736
Imparidade do crédito	-	-	(3.722.465.020)	-	-	(3.172.953.767)
	-	-	69.232.904.568	-	-	72.685.696.077

Em 30 de Junho de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, a estrutura sectorial da carteira de crédito do Banco é a seguinte:

	GRUPO		BANCO	
	30-Jun-18	31-Dez-17	30-Jun-18	31-Dez-17
Agricultura e Pescas	2.199.925.093	2.765.141.921	2.199.925.093	2.765.141.921
Indústria	2.196.659.572	1.637.578.265	2.196.659.572	1.637.578.265
Energia	6.894.237.001	7.246.853.296	6.894.237.001	7.246.853.296
Construção	16.535.878.262	18.324.731.579	16.535.878.262	18.324.731.579
Hotelaria e Turismo	1.966.078.954	1.893.714.983	1.966.078.954	1.893.714.983
Comércio e Serviços	12.991.741.241	12.407.726.301	12.991.741.241	12.407.726.301
Transportes	5.585.559.284	5.573.692.440	5.585.559.284	5.573.692.440
Instituições Financeiras não monetárias	204.454.484	298.179.856	204.454.484	298.179.856
Particulares	12.413.367.444	13.079.091.743	12.413.367.444	13.079.091.743
Outros	10.794.394.482	10.601.843.060	11.034.633.776	10.876.606.322
	71.782.295.818	73.828.553.442	72.022.535.112	74.103.316.706
Juros a receber, líquidos de rendimentos diferidos	1.076.264.336	1.927.495.108	1.076.264.336	1.927.495.108
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	(143.429.860)	(172.161.971)	(143.429.860)	(172.161.971)
Imparidade do crédito	(3.722.465.020)	(3.172.953.767)	(3.722.465.020)	(3.172.953.767)
	68.992.665.274	72.410.932.814	69.232.904.568	72.685.696.077

Em 30 de Junho de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, a maturidade do crédito vincendo, incluindo os juros já decorridos, apresentava a seguinte estrutura:

	GRUPO		BANCO	
	30-Jun-18	31-Dez-17	30-Jun-18	31-Dez-17
Até três meses	2.733.529.745	4.154.852.378	2.733.529.745	4.154.852.378
Superior a três meses e inferior a um ano	3.467.967.797	3.478.592.878	3.708.207.091	3.753.356.142
Superior a um ano e inferior a cinco anos	27.968.511.690	33.838.884.179	27.968.511.690	33.838.884.177
Superior a cinco anos	22.769.034.359	27.189.795.382	22.769.034.359	27.189.795.382
	56.939.043.590	68.662.124.816	57.179.282.884	68.936.888.079

No mesmo período, a antiguidade do crédito e juros vencidos apresenta a seguinte estrutura:

	GRUPO		BANCO	
	30-Jun-18	31-Dez-17	30-Jun-18	31-Dez-17
Até três meses	10.239.731.324	2.132.339.027	10.239.731.324	2.132.339.027
De três a seis meses	1.193.176.570	799.288.214	1.193.176.570	799.288.214
De seis meses a um ano	1.070.758.534	3.469.879.250	1.070.758.534	3.469.879.250
De um a três anos	3.415.653.993	692.222.713	3.415.653.993	692.222.713
Mais de três anos	196.143	194.532	196.143	194.532
	15.919.516.564	7.093.923.736	15.919.516.564	7.093.923.736

A Imparidade de crédito apresenta a seguinte evolução:

	GRUPO		BANCO	
	30-Jun-18	31-Dez-17	30-Jun-18	31-Dez-17
Saldo em 1 de Janeiro	3.172.953.767	2.010.135.257	3.172.953.767	2.010.135.257
Utilizações	44.448.409	(1.522.551.633)	44.448.409	(1.522.551.633)
Reforço líquido da imparidade no ano	505.062.844	2.685.370.143	505.062.844	2.685.370.143
Saldo em 30 de Junho	3.722.465.020	3.172.953.767	3.722.465.020	3.172.953.767
Imparidade individual	1.472.940.399	1.819.863.242	1.472.940.399	1.819.863.242
Imparidade colectiva	2.249.524.621	1.353.090.525	2.249.524.621	1.353.090.525
	3.722.465.020	3.172.953.767	3.722.465.020	3.172.953.767

3.6 Outros Activos Tangíveis

Em 30 de Junho de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	GRUPO		BANCO	
	30-Jun-18	31-Dez-17	30-Jun-18	31-Dez-17
Imóveis em uso	5.655.854.175	5.398.282.644	5.442.697.336	5.346.008.383
Equipamento				
Mobiliário e material	539.302.270	389.703.034	538.853.312	389.240.648
Maquinas e ferramentas	10.507.050	113.485.930	8.838.874	111.817.754
Equipamento informático	1.554.800.215	1.475.705.013	1.554.710.195	1.475.614.993
Instalações interiores	908.072.956	892.474.958	908.072.956	892.474.958
Veículos	316.409.371	314.269.204	316.409.371	314.269.204
Equipamento de segurança	342.690.944	333.947.900	342.690.944	333.947.900
Outros equipamentos	260.695.577	252.053.361	258.201.264	249.559.048
Outros activos tangíveis	12.032.866	9.710.526	12.032.866	9.710.526
Activos em curso	280.801.555	187.099.617	280.801.555	187.099.617
	9.881.166.977	9.366.732.187	9.663.308.671	9.309.743.031
Amortizações acumuladas	(3.282.127.908)	(2.963.451.263)	(3.253.308.891)	(2.936.838.884)
	6.599.039.069	6.403.280.924	6.409.999.780	6.372.904.147

3.7 Activos intangíveis

Esta rubrica apresentava a seguinte decomposição em 30 de Junho de 2018 e 31 de Dezembro de 2017:

	GRUPO		BANCO	
	30-Jun-18	31-Dez-17	30-Jun-18	31-Dez-17
Sistema automático de tratamento de dados	420.774.859	399.904.771	420.749.678	399.858.019
Outros activos intangíveis	386.264.691	356.644.058	386.057.436	356.590.935
Activos intangíveis em curso	43.863.411	81.058.390	43.863.411	81.058.390
	850.902.961	837.607.220	850.670.525	837.507.344
Amortizações acumuladas	(599.606.089)	(557.450.887)	(599.550.397)	(557.397.764)
	251.296.872	280.156.332	251.120.128	280.109.580

3.8 Recursos de outras instituições de crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	GRUPO		BANCO	
	30-Jun-18	31-Dez-17	30-Jun-18	31-Dez-17
Recursos de instituições de crédito no País				
Depósitos	203.687.195	165.597.901	212.613.718	165.597.954
Empréstimos	-	-	-	-
Outros recursos	52.664.276	3.296.103	52.664.276	3.296.103
Juros a pagar	21.130.294	7.557.364	21.130.294	7.557.364
	277.481.765	176.451.368	286.408.288	176.451.421
Recursos de instituições de crédito no estrangeiro				
Depósitos	493.169.433	454.374.944	493.169.433	454.374.945
Outros recursos	740.744.651	713.535.334	740.744.651	713.535.334
Empréstimos	141.500.000	186.500.000	141.500.000	186.500.000
Juros a pagar	19.096.009	30.575.529	19.096.009	30.575.529
	1.394.510.093	1.384.985.807	1.394.510.093	1.384.985.808
	1.671.991.858	1.561.437.175	1.680.918.381	1.561.437.229

3.9 Recursos de clientes

O Grupo tem a seguinte composição para esta rubrica:

	30-Jun-18			31-Dez-17		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
Depósitos à ordem	43.819.120.327	16.465.035.808	60.284.156.135	53.310.991.848	15.942.131.365	69.253.123.213
Depósitos com pré-aviso	45.648.339	91.245.533	136.893.872	45.176.084	74.937.059	120.113.143
Depósitos a prazo	35.399.575.938	11.599.318.846	46.998.894.784	31.387.261.294	10.848.601.950	42.235.863.244
Outros depósitos	68.828.877	-	68.828.877	168.860.399	-	168.860.399
Cheques e ordens a pagar	154.291.775	16.139.479	170.431.254	97.343.117	(1.319.998)	96.023.118
	79.487.465.256	28.171.739.666	107.659.204.922	85.009.632.742	26.864.350.376	111.873.983.117
Juros a pagar	1.329.078.511	67.659.461	1.396.737.972	1.042.653.652	85.170.129	1.127.823.781
	80.816.543.767	28.239.399.127	109.055.942.894	86.052.286.394	26.949.520.505	113.001.806.898

O Banco tem a seguinte composição para esta rubrica:

	30-Jun-18			31-Dez-17		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
Depósitos à ordem	43.819.120.327	16.465.173.838	60.284.294.165	53.310.991.848	15.942.268.697	69.253.260.545
Depósitos com pré-aviso	45.648.339	91.245.533	136.893.872	45.176.084	74.937.059	120.113.143
Depósitos a prazo	35.399.575.938	11.599.318.846	46.998.894.784	31.387.261.294	10.848.601.950	42.235.863.244
Outros depósitos	68.828.877	-	68.828.877	168.860.399	-	168.860.399
Cheques e ordens a pagar	154.291.775	16.139.479	170.431.254	97.343.117	(1.319.998)	96.023.118
	79.487.465.256	28.171.877.696	107.659.342.952	85.009.632.741	26.864.487.708	111.874.120.449
Juros a pagar	1.329.078.511	67.659.461	1.396.737.972	1.042.653.652	85.170.129	1.127.823.781
	80.816.543.767	28.239.537.157	109.056.080.924	86.052.286.394	26.949.657.837	113.001.944.231

A maturidade das operações a prazo, incluindo os depósitos com pré-aviso, apresentavam a seguinte estrutura:

	GRUPO		BANCO	
	30-Jun-18	31-Dez-17	30-Jun-18	31-Dez-17
Até 1 mês	22.041.491.387	13.677.319.265	22.041.491.387	13.677.319.265
Entre 1 e 3 meses	12.355.840.639	13.915.338.931	12.355.840.639	13.915.338.931
Entre 3 meses e 1 ano	12.421.892.219	14.404.590.173	12.421.892.219	14.404.590.173
Entre 1 e 3 anos	115.811.818	187.731.536	115.811.818	187.731.536
Superior a 3 anos	200.752.593	170.996.483	200.752.593	170.996.483
	47.135.788.656	42.355.976.387	47.135.788.656	42.355.976.387

3.10 Provisões

O movimento ocorrido nas Provisões durante os exercícius em análise foi o seguinte:

	GRUPO		BANCO	
	30-Jun-18	31-Dez-17	30-Jun-18	31-Dez-17
Provisões para garantias e compromissos				
Em 1 de Janeiro	9.893.970	28.800.819	9.893.970	28.800.819
Reforço	9.476.863	12.918.090	9.476.863	12.918.090
Reversões	(23.098.826)	(31.824.939)	(23.098.826)	(31.824.939)
Utilizações/Ajustamentos	28.761.733	-	28.761.733	-
Subtotal	25.033.739	9.893.970	25.033.739	9.893.970
Provisões para operações qualificadas				
Em 1 de Janeiro	21.286.938	20.856.680	21.286.938	20.856.680
Reforço	904.086	430.258	904.086	430.258
Reversões	(1.016.630)	-	(1.016.630)	-
Utilizações/Ajustamentos	(4.082.953)	-	(4.082.953)	-
Subtotal	17.091.441	21.286.938	17.091.441	21.286.938
Provisões diversas				
Em 1 de Janeiro	465.190.714	266.349.420	465.190.714	266.349.420
Reforço	-	510.435.729	-	510.285.219
Reversões	-	(90.000.000)	-	(90.000.000)
Utilizações/Ajustamentos	-	(221.443.925)	-	(221.443.925)
Subtotal	465.190.714	465.341.224	465.190.714	465.190.714
	507.315.895	496.522.132	507.315.895	496.371.622

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES

30 de Junho de 2018



3.11 Capital Social

A actual estrutura accionista do BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A., decompõe-se conforme segue:

	30-Jun-18			31-Dez-17		
	Nº de acções	%	Valor	Nº de acções	%	Valor
Accionista						
PARBANCA, SGPS, S.A.	347.248.753	51,00%	33.472.487.530	347.248.753	51,00%	3.472.487.530
BPI	242.891.618	35,67%	2.428.916.180	242.891.618	35,67%	2.428.916.180
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	71.543.434	10,51%	715.434.340	71.543.434	10,51%	715.434.340
BCI (Ações Próprias)	16.697.391	2,45%	166.973.910	16.697.391	2,45%	166.973.910
SIM (IMPAR)	1.948.828	0,29%	19.488.280	1.948.828	0,29%	19.488.280
Outros	549.882	0,08%	5.498.820	549.882	0,08%	5.498.820
	680.879.906	100%	6.808.799.060	680.879.906	100%	6.808.799.060

3.12 Reservas e Resultados Transitados

O movimento ocorrido no Grupo durante os períodos em análise foi o seguinte:

	Reserva Legal	Reservas de justo valor	Outras reservas e Resultados transitados	Resultados de ganhos e perdas actuariais	Total
Saldo 1 de Janeiro 2017	1.511.027.613	(681.634.320)	2.396.131.192	61.491.230	3.287.015.715
Retenção de resultados	211.147.982	-	1.065.913.585	-	1.277.061.567
Outras transacções	-	502.280.186	118.155.232	12.157.002	632.592.420
Saldo 31 de Dezembro 2017	1.722.175.595	(179.354.134)	3.580.200.009	73.648.232	5.196.669.702
Retenção de resultados	-	-	-	-	-
Outras transacções	-	468.319.246	2.165.335.636	-	2.633.654.882
Saldo 30 de Junho 2018	1.722.175.595	288.965.112	5.745.535.645	73.648.232	7.830.324.584

O movimento ocorrido no Banco durante os períodos em análise foi o seguinte:

	Reserva Legal	Reservas de justo valor	Outras reservas e Resultados transitados	Resultados de ganhos e perdas actuariais	Total
Saldo 1 de Janeiro 2017	1.507.822.603	(681.634.320)	2.350.667.094	61.491.230	3.238.346.604
Retenção de resultados 2016	213.210.015	-	1.208.190.085	-	1.421.400.100
Outras transacções	-	502.280.186	-	12.157.002	514.437.188
Saldo 31 de Dezembro 2017	1.721.032.618	(179.354.134)	3.558.857.179	73.648.232	5.174.183.891
Retenção de resultados	-	-	-	-	-
Outras transacções	-	468.319.246	2.159.916.482	-	2.628.235.728
Saldo 30 de Junho 2018	1.721.032.618	288.965.112	5.718.773.661	73.648.232	7.802.419.619

3.13 Demonstração do Rendimento Integral

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	GRUPO		BANCO	
	30-Jun-18	30-Jun-17	30-Jun-18	30-Jun-17
Lucro do exercício	1.219.146.384	1.061.138.446	1.219.206.714	(1.136.031.263)
Itens que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado				
Reserva de justo valor (activos financeiros disponíveis para venda)	1.654.853.936	10.000.325	1.654.853.936	10.000.325
Imposto diferido	(455.084.831)	(3.200.104)	(455.084.831)	(3.200.104)
Itens que não podem ser posteriormente reclassificados para o resultado				
Resultados de ganhos e perdas Actuarias	-	-	-	-
Resultado compreensivo do exercício, líquido de imposto (total)	2.418.915.489	1.067.938.667	2.418.975.819	1.142.831.484

3.14 Margem Financeira

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	GRUPO		BANCO	
	30-Jun-18	30-Jun-17	30-Jun-18	30-Jun-17
Juros e rendimentos similares				
Juros de disponibilidades	448.206	626.965	424.195	626.955
Juros de aplicações em instituições de crédito	1.445.233.262	361.499.216	1.445.233.262	361.216.893
Juros de crédito a clientes	6.082.456.466	7.187.074.451	6.104.910.606	7.187.074.451
Juros de activos financeiros disponíveis para venda	2.128.462.564	1.860.575.913	2.128.462.564	1.951.649.249
Outros Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
	9.656.600.498	9.409.776.545	9.679.030.627	9.500.567.548
Juros e encargos similares				
Juros de recursos de Bancos Centrais	-	8.171.131	-	8.171.131
Juros de recursos de outras instituições de crédito	42.631.915	44.837.622	42.628.868	44.837.622
Juros de depósitos de clientes	4.631.775.207	5.014.090.339	4.631.775.207	5.014.003.409
Juros de recursos consignados	494.197.384	521.616.959	494.197.384	521.616.959
Juros de passivos financeiros	10.170.977	4.379.512	10.170.977	4.379.512
Outros juros e encargos similares	62.224.577	84.022.622	61.334.682	84.022.622
	5.241.000.060	5.677.118.185	5.240.107.118	5.677.031.254
	4.415.600.438	3.732.658.361	4.438.923.509	3.823.536.293

3.15 Rendimento líquido de taxas e comissões

Esta rubrica decompõe-se como segue:

	GRUPO		BANCO	
	30-Jun-18	30-Jun-17	30-Jun-18	30-Jun-17
Rendimentos de taxas e comissões				
Por garantias prestadas	123.684.364	84.222.953	123.684.364	84.222.953
Por serviços prestados	156.326.339	122.257.334	149.926.339	122.257.334
Por operações realizadas por conta de terceiros	7.910.170	3.391.136	7.910.170	3.391.136
Banca Electrónica	681.617.101	590.200.767	681.617.101	590.200.767
Comissões da banca de investimentos	77.328.440	111.515.937	77.328.440	111.515.937
Comissões de levantamento	20.726.363	30.415.905	20.726.363	30.415.905
Outros rendimentos de comissões	104.125.028	67.748.549	104.125.028	67.748.549
	1.171.717.805	1.009.752.581	1.165.317.805	1.009.752.581
Gastos com taxas e comissões				
Por serviços prestados por terceiros	(15.245.271)	(16.367.915)	(15.244.242)	(16.367.915)
Banca Electrónica	(185.626.039)	(160.244.091)	(185.626.039)	(160.244.091)
Comissões de correspondentes	(22.019.354)	(14.986.126)	(22.019.354)	(14.986.126)
Comissões do sindicato de importação combustível	(8.512.725)	(20.425.781)	(8.512.725)	(20.425.781)
Outros gastos com comissões	(18.770.110)	(15.038.250)	(18.769.879)	(15.038.250)
	(250.173.499)	(227.062.163)	(250.172.239)	(227.062.163)
	921.544.306	782.690.418	915.145.566	782.690.418

3.16 esultados líquidos em operações financeiras

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	GRUPO		BANCO	
	30-Jun-18	30-Jun-17	30-Jun-18	30-Jun-17
Ganhos em operações ao justo valor				
Operações cambiais	110.512.395.867	177.594.293.567	110.512.395.867	177.594.293.567
Ganhos em activos financeiros disponíveis para venda	-	218.418	-	218.418
	110.512.395.867	177.594.511.985	110.512.395.867	177.594.511.985
Perdas em operações financeiras				
Operações cambiais	109.916.496.887	176.607.378.905	109.916.496.887	176.607.335.877
Outras operações financeiras	1.868.282	114.821	1.816.421	-
	109.918.365.169	176.607.493.726	109.918.313.308	176.607.335.877
Resultados líquidos em operações financeiras	594.030.698	987.018.259	594.082.559	987.176.108

3.17 Outros rendimentos operacionais

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	GRUPO		BANCO	
	30-Jun-18	30-Jun-17	30-Jun-18	30-Jun-17
Outros rendimentos operacionais				
Despesas de expediente	126.938.294	104.587.263	126.938.294	104.587.263
Emissão de extractos e cheques	5.524.300	5.689.066	5.524.300	5.689.066
Livro cheq./caderneta poupança	55.990.172	53.634.547	55.990.172	53.634.547
Prestação de serviços diversos	211.120	250.420	211.120	250.420
Reembolso de despesas	54.798.328	52.875.598	54.798.328	52.875.598
Recuper. de crédito e Juros incobráveis	335.033.444	184.104.637	335.033.444	184.104.636
Outros rendimentos operacionais	26.407.012	27.084.357	143.164	143.166
	604.902.670	428.225.888	578.638.822	401.284.696
Outros gastos operacionais				
Quotizações e donativos	2.492.198	2.311.493	2.492.198	2.311.493
Impostos e taxas	776.912.403	316.152.518	775.064.734	312.021.609
Perdas em outros activos tangíveis	365.578	6.689	365.578	6.689
Encerramento de contas	76.360.929	52.308.857	76.360.929	52.308.856
Outros gastos operacionais	284.362.005	213.278.833	284.362.005	213.278.834
	1.140.493.113	584.058.390	1.138.645.444	579.927.481
	(535.590.443)	(155.832.502)	(560.006.622)	(178.642.785)

3.18 Outros Gastos Administrativos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	GRUPO		BANCO	
	30-Jun-18	30-Jun-17	30-Jun-18	30-Jun-17
Fornecimentos de terceiros				
Água, energia e combustíveis	79.972.930	45.896.344	79.967.037	45.896.344
Material de consumo corrente	58.054.723	67.553.546	58.054.723	67.551.468
Outros fornecimentos de terceiros	10.307.115	8.511.427	9.547.719	7.739.540
	148.334.768	121.961.317	147.569.479	121.187.352
Serviços de terceiros				
Informática	93.385.775	107.744.397	93.378.755	107.635.199
Deslocações, estadias e representações	28.614.944	37.217.187	28.614.744	36.922.821
Publicidade e edição de publicações	86.279.830	85.011.572	86.279.830	85.011.572
Conservação e reparação	155.456.232	186.500.086	155.019.102	186.500.086
Serviços de consultoria	48.571.098	66.109.019	47.576.427	65.126.533
Serviços de limpeza	24.943.246	28.093.803	24.903.536	28.093.803
Rendas e alugueres	170.750.256	170.376.628	170.627.536	172.819.950
Comunicações e despesas de expedições	280.656.991	231.758.285	280.656.991	231.758.285
Segurança e Vigilância	63.201.149	73.460.835	63.201.149	73.460.835
Transferência de fundos	66.907.764	64.008.850	66.907.764	64.008.850
Formação	34.050.077	24.727.590	34.050.077	24.727.590
Seguros	6.639.965	7.489.252	6.639.965	7.489.252
Recrutamento	1.967.990	1.802.688	1.967.990	1.802.688
Banco de dados	20.877.036	6.850.210	20.877.036	6.850.210
Outros Serviços de Terceiros	41.712.264	43.967.095	41.673.503	43.949.375
	1.124.014.617	1.135.117.499	1.122.374.405	1.136.157.049
	1.272.349.385	1.257.078.816	1.269.943.884	1.257.344.401

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS INTERCALARES
30 de Junho de 2018



Anexo à Circular nº 3/SHC/2007

MODELO II
Demonstração de Resultados - Contas Consolidadas

RUBRICAS (Referências Indicativas Para a Coluna de Actividade Bancária)		30-Jun-18					30-Jun-17
		A.Perímetro de Consolidação NIC/NIRF	B.Ajustamentos B=A-(C+D+E)	C.Actividade Bancária	D.Actividade Segadora	E.Outras Actividades	Perímetro consolidação NIC/NIRF
79 + 80	Juros e rendimentos similares	9.748.632.132	(22.454.140)	9.771.062.261	-	24.011	9.484.000.962
66 + 67	Juros e encargos similares	(5.241.321.489)	22.454.140	(5.240.428.547)	-	(23.347.082)	(5.677.439.613)
	Margem financeira	4.507.310.643	-	4.530.633.714	-	(23.323.071)	3.806.561.349
82	Rendimentos de instrumentos de capital	-	-	-	-	-	2.462.465
81	Rendimentos com serviços e comissões	1.171.717.800	-	1.165.317.800	-	6.400.000	1.009.752.581
68	Encargos com serviços e comissões	(250.173.500)	-	(250.172.240)	-	(1.260)	(227.062.163)
- 692 - 693 - 695 (1) - 696 (1) - 698 - 69900 - 69910 + 832 + 833 + 835 (1) + 836 (1) + 838 + 83900 + 83910	Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados	59.646.700	-	59.646.700	-	-	160.592.765
- 694 + 834	Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	(1.816.420)	-	(1.816.420)	-	-	218.418
- 690 + 830	Resultados de reavaliação cambial	538.127.169	-	538.179.030	-	(51.861)	557.038.494
- 691 - 697 - 699 (1) - 725 (1) - 726 (1) + 831 + 837 + 839 (1) + 843 (1) + 844 (1)	Resultados de alienação de outros activos	(2.292.330)	-	(2.292.330)	-	-	(33.629.495)
- 695 (1) - 696 (1) - 69901 - 69911 - 75 - 720 - 721 - 725 (1) - 726 (1) - 728 + 835 (1) + 836 (1) + 83901	Outros resultados de exploração	(325.178.031)	-	(349.594.210)	-	24.416.179	223.405.867
+ 83911 + 840 + 843 (1) + 844 (1) + 848							
	Produto bancário	5.697.342.031	-	5.689.902.044	-	7.439.987	5.499.340.280
70	Custos com pessoal	(1.909.663.841)	-	(1.907.739.090)	-	(1.924.751)	(1.784.998.877)
71	Gastos gerais administrativos	(1.272.349.389)	-	(1.269.943.888)	-	(2.405.501)	(1.257.078.816)
77	Amortizações do exercício	(356.879.950)	-	(356.879.950)	-	-	(370.764.463)
784 + 785 + 786 + 788 - 884 - 885 - 886 - 888	Provisões líquidas de reposições e anulações	10.808.298	-	13.734.510	-	(2.926.212)	(508.990.186)
760 + 7610 + 7618 + 7620 + 76210 + 76211 + 7623 + 7624 + 7625 + 7630 + 7631 + 765 + 766	Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	(649.174.550)	-	(649.174.550)	-	-	(232.677.419)
- 870 - 8720 - 8710 - 8718 - 87210 - 87211 - 8723 - 8724 - 8726 - 8730 - 8731 - 875 - 876	Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações	-	-	-	-	-	183.058.963
768 + 769 (1) - 877 - 878	Resultados antes de impostos	1.520.082.599	-	1.519.899.076	-	183.523	1.527.889.482
	Impostos						
65	Correntes	(300.692.362)	-	(300.692.362)	-	-	(466.751.036)
74 - 86	Diferidos	(243.853)	-	-	-	(243.853)	-
640	Resultados após impostos	1.219.146.384	-	1.219.206.714	-	(60.330)	1.061.138.446
- 72600 - 7280 + 8480 + 84400	Do qual: Resultado líquido após impostos de operações descontinuadas						
641	Interesses minoritários						
	Resultados consolidados do exercício	1.219.146.384	-	1.219.206.714	-	(60.330)	1.061.138.446

Anexo à Circular nº 3/SHC/2007

MODELO III
Balanco - Contas Individuas (Activo)

RUBRICAS	ACTIVO	30-Jun-18			31-Dez-17
		Valor antes de provisões. imparidade e amortizações	Provisões. imparidade e amortizações	Valor Líquido	
10 + 3300	Caixa e disponibilidades em bancos centrais	25.780.935.050	-	25.780.935.050	22.733.007.600
11 + 3301	Disponibilidades em outras instituições de crédito	795.305.030	-	795.305.030	494.739.890
153 (1) + 158 (1) + 16	Activos financeiros detidos para negociação	137.811.910	-	137.811.910	77.969.820
153 (1) + 158 (1) + 17	Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	-
154 + 158 (1) + 18 + 34888 (1) - 53888 (1)	Activos financeiros disponíveis para venda	5.430.203.690	276.326.050	5.153.877.640	23.201.281.970
13 + 150 + 158 (1) + 159 (1) + 3303 + 3310 (1) + 3408 (1) - 350 - 3520 - 5210 (1) - 5300	Aplicações em instituições de crédito	21.359.977.090	-	21.359.977.090	21.480.750.490
14 + 151 + 152 + 158 (1) + 3304 + 3310 (1) + 34000 + 34008 - 3510 - 3518 - 35210 - 35211 - 5210 (1) - 53010 - 53018	Crédito a Clientes	73.107.319.790	3.730.215.530	69.377.104.260	72.857.858.040
156 + 158 (1) + 159 (1) + 22 + 3307 + 3310 (1) + 3402 - 355 - 3524 - 5210 (1) - 5303	Investimentos detidos até à maturidade	17.318.260.430	-	17.318.260.430	-
155 + 158 (1) + 159 (1) + 20 + 3306 + 3310 (1) + 3408 (1) - 354 - 3523 - 5210 (1) - 5308 (1)	Activos com acordo de recompra	-	-	-	-
21	Derivados de cobertura	-	-	-	-
25 - 3580	Activos não correntes detidos para venda	1.104.820.790	50.000.000	1.054.820.790	1.196.972.310
26 - 3581 (1) - 3602 (1)	Propriedades de investimento	221.484.990	-	221.484.990	109.217.160
27 - 3581 (1) - 360 (1)	Outros activos tangíveis	9.663.308.690	3.272.632.000	6.390.676.690	6.355.795.880
29 - 3583 - 361	Activos intangíveis	850.670.530	599.550.400	251.120.130	280.109.590
24 - 357	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	460.060	-	460.060	460.060
300	Activos por impostos correntes	433.183.140	-	433.183.140	433.183.140
301	Activos por impostos diferidos	10.721.260	-	10.721.260	112.257.920
12 + 157 + 158 (1) + 159(1) + 31 + 32 + 3302 + 3308 + 3310 (1) + 338 + 3408 (1) + 348 (1) - 3584 - 3525 + 50 (1) (2) - 5210 (1) - 5304 - 5308 (1) + 54 (1) (3)	Outros Activos	3.306.387.813	321.569.980	2.984.817.833	5.532.915.530
	Total de Activos	159.520.850.263	8.250.293.960	151.270.556.303	154.866.519.400

Anexo à Circular nº 3/SHC/2007

MODELO III
Balanco - Contas Individuas (Passivo)

RUBRICAS	PASSIVO	30-Jun-18	31-Dez-17
38 - 3311 (1) - 3410 + 5200 + 5211 (1) + 5318 (1)	Recursos de bancos centrais	-	-
43 (1)	Passivos financeiros detidos para negociação	195390	-
43 (1)	Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-
39 - 3311 (1) - 3411 + 5201 + 5211 (1) + 5318 (1)	Recursos de outras instituições de crédito	1.522.910.620	1.351.553.000
40 + 41 - 3311 (1) - 3412 - 3413 + 5202 + 5203 + 5211 (1) + 5310 + 5311	Recursos de clientes e outros empréstimos	109.206.897.760	113.204.739.220
42 - 3311 (1) - 3414 + 5204 + 5211 (1) + 5312	Responsabilidades representadas por títulos	-	-
44	Derivados de cobertura	-	-
45	Passivos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas	-	-
47	Provisões	507.315.900	496.371.620
490	Passivos por impostos correntes	224.030.922	71.267.940
491	Passivos por impostos diferidos	120.302.360	514.260.950
481 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3416 (1) + 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	Instrumentos representativos de capital	-	-
480 + 488 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3416 (1) + 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	Outros passivos subordinados	805.840.360	806.100.770
51 - 3311 (1) - 3417 - 3418 + 50 (1) (2) + 5207 + 5208 + 5211 (1) + 528 + 538 - 5388 + 5318 (1) + 54 (1) (3)	Outros passivos	23.219.611.497	22.892.770.122
	Total de Passivo	135.607.104.809	139.337.063.622
	Capital		
55	Capital	6.808.799.060	6.808.799.060
602	Prémios de emissão	864.265.130	864.265.130
57	Outros instrumentos de capital	-	-
- 56	Acções próprias	(166.973.910)	(166.973.910)
58 + 59	Reservas de reavaliação	288.965.110	1.059.826.180
60 - 602 + 61	Outras reservas e resultados transitados	6.649.189.390	4.489.272.900
64	Resultado do exercício	1.219.206.714	2.474.266.418
- 63	(Dividendos antecipados)	-	-
	Total de Capital	15.663.451.494	15.529.455.778
	Total de Passivo + Capital	151.270.556.303	154.866.519.400



DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS INTERCALARES
30 de Junho de 2018

MODELO IV
Demonstração de Resultados - Contas Individuais

RUBRICAS		30-Jun-18	30-Jun-17
79 + 80 66 + 67	Juros e rendimentos similares Juros e encargos similares	9.771.062.261 (5.240.428.547)	9.574.791.965 (5.677.352.683)
	Margem financeira	4.530.633.714	3.897.439.282
82	Rendimentos de instrumentos de capital	-	2.462.465
81	Rendimentos com serviços e comissões	1.165.317.800	1.009.752.581
68	Encargos com serviços e comissões	(250.172.240)	(227.062.163)
- 692 - 693 - 695 (1) - 696 (1) - 698 - 69900 - 69910 + 832 + 833 + 835 (1) + 836 (1) + 838 + 83900 + 83910	Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados	59.646.700	160.592.765
- 694 + 834+832	Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	(1.816.420)	218.418
- 690 + 830	Resultados de reavaliação cambial	538.179.030	557.196.343
- 691 - 697 - 699 (1) - 724 (1) - 726 (1) + 831 + 837 + 839 (1) + 842 (1) + 844 (1)	Resultados de alienação de outros activos	(2.292.330)	(33.629.495)
- 695 (1) - 696 (1) - 69901 - 69911 - 75 - 720 - 721 - 725 (1) - 726 (1) - 728 + 835 (1) + 836 (1) + 83901 + 83911 + 840 + 842+ 843 (1) + 844 (1) + 848	Outros resultados de exploração	(349.594.210)	200.595.583
	Produto bancário	5.689.902.044	5.567.565.779
70	Custos com pessoal	(1.907.739.090)	(1.779.817.626)
71	Gastos gerais administrativos	(1.269.943.888)	(1.257.344.401)
77	Amortizações do exercício	(356.879.950)	(370.613.953)
784 + 785 + 786 + 788 - 884 - 885 - 886 - 888	Provisões líquidas de reposições e anulações	13.734.510	(507.389.044)
760 + 7610 + 7618 + 7620 + 76210 + 76211 + 7623 + 7624 + 7625 + 7630 + 7631 + 765 + 766 - 870 - 8720 - 8710 - 8718 - 87210 - 87211 - 8723 - 8724 - 8726 - 8730 - 8731 - 875 - 876	Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	(649.174.550)	(232.677.419)
768 + 769 (1) - 877 - 878	Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações	-	183.058.963
	Resultados antes de impostos	1.519.899.076	1.602.782.299
65	Impostos		
74 - 86	Correntes	(300.692.362)	(466.751.036)
640	Diferidos	-	-
- 72600 - 7280 + 8480 + 84400	Resultados após impostos	1.219.206.714	1.136.031.263
	Do qual: Resultado líquido após impostos de operações descontinuadas		

Cartão tako pago

DAQUI LEVAS
MAIS TAKO.



Termos e condições aplicáveis.

Carrega, usa,
recarrega e volta a usar,
agora com novos limites

O Cartão tako pago é o cartão pré-pago,
sem associação a uma conta bancária
onde podes carregar, usar, recarregar
e voltar a usar, quando e onde quiseres.

Para proporcionar maior disponibilidade
no teu cartão tako pago, a partir de 18 de Junho
de 2018, apresentamos novos limites diários
de carregamento e de utilização:

- Levantamento em Moçambique até 15.000,00 MT
e no Estrangeiro até 20.000,00 MT;
- Pagamentos em POS e online até 250.000,00 MT;
- Carregamento máximo do cartão até 250.000,00 MT.

Adere hoje mesmo a um cartão tako pago
na Agência BCI mais próxima e tem acesso
a soluções bancárias com toda a segurança
e comodidade



DISCIPLINA DE MERCADO

30 de Junho de 2018



DISCIPLINA DE MERCADO

30 de Junho de 2018



O Banco, consciente dos impactos potenciais negativos no desenvolvimento da sua actividade, que podem resultar da falta de uma orientação estratégica para fazer face aos aspectos relacionados com a Concorrência, Tecnologia, Clientes, Factores Económicos, Processos de Trabalho e Informação adequada para a tomada de decisões, tem, desde 2008, implementado um processo de Planeamento Estratégico, consubstanciado em Planos Trienais, nos quais, para além dos ajustamentos aos pressupostos básicos para sua elaboração, face às alterações que vão ocorrendo e às perspectivas de evolução futura, são detalhadas as principais iniciativas, os objectivos e as metas a atingir durante a vigência do Plano.

Anualmente é elaborado o orçamento para o exercício seguinte, o qual incorpora as eventuais alterações e os pressupostos assumidos no Plano Trienal em vigor.

O orçamento anual é elaborado com base nas Orientações Estratégicas definidas pela CGD para o Grupo e aprovadas pelo Conselho de Administração.

A elaboração e implementação do Plano é um processo alargado e participativo para o qual, e com base nas Orientações Estratégicas do Grupo, são definidos os Vectores Estratégicos, e um conjunto de Iniciativas, organizadas em equipas multifuncionais com um Responsável, objectivos, metas e actividades a serem desenvolvidas dentro de um determinado calendário.

Os desvios verificados no Plano e no Orçamento são analisados e sempre que se justifique, são elaborados planos de acção para a respectiva correcção.

A gestão corrente do risco estratégico é da competência da Comissão Executiva e o controlo da realização do Plano Estratégico é feito a cinco diferentes níveis:

- **Nível 1: Iniciativa:** Semanalmente em reuniões de trabalho das equipas de cada iniciativa;
- **Nível 2: DPC:** Regularmente entre a Direcção do Planeamento, Contabilidade e Controlo e os responsáveis das Iniciativas;
- **Nível 3: *Steering*:** Periódicos entre o Responsável pela implementação do Plano e a Comissão Executiva;
- **Nível 4: Fórum Estratégico:** Semestralmente em reuniões alargadas com a participação da Comissão Executiva, Responsável pela implementação do Plano, Líderes das Iniciativas e Quadros do Banco; e
- **Nível 5: Conselho de Administração:** Bimestralmente através de uma apresentação, pela DPC do grau de realização do Plano, principais desvios e constrangimentos.

b) Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados e/ou no capital, devido à incapacidade de uma contraparte cumprir os seus compromissos financeiros perante a instituição, incluindo possíveis restrições à transferência de pagamentos a partir do exterior. O risco de crédito existe, principalmente, nas exposições em crédito (incluindo o titulado), linhas de crédito, garantias e derivados. *(Fonte: Aviso 4/GBM/2013)*

O Banco adopta o Método Padrão Simplificado para o apuramento da base de cálculo dos requisitos mínimos de fundos próprios para a cobertura do risco de crédito, de acordo com os *Avisos 3/GBM/2012 e 11/GBM/2013*, ambos do Banco de Moçambique.

A análise, avaliação e emissão de pareceres de risco de crédito é da responsabilidade da DAC – Direcção de Análise de Risco de Crédito, cuja actividade se rege pelos princípios e regras de concessão e acompanhamento dos créditos definidos no Regulamento Geral de Crédito do BCI.

O processo de apreciação e decisão do crédito a clientes procura ser proactivo tanto no momento da concessão como no da monitorização do risco potencial que possa estar associado às operações durante a sua vida. Este Processo encontra-se descentralizado e abrange os segmentos de Retalho e Empresas, Grandes Empresas, Institucionais e *Private Banking*, existindo diferentes escalões de decisão, definidos em função da origem, natureza, montante e prazo da operação, e ainda da exposição do Grupo Económico/Risco e das garantias associadas.

A nível da concessão a apreciação do risco de crédito é suportada pela utilização de um conjunto de regras e normativos internos recentemente que estabelecem critérios objectivos a observar na concessão de crédito e as entidades competentes para a sua aprovação (e em que condições).

Foram definidas intervenções diferenciadas e especializadas no Processo de Crédito com vista a identificarem-se e proporem-se medidas de melhoria da gestão do risco do Banco destacando-se o reforço da análise independente das propostas:

- a) Pela DAC, na maioria dos Processos de Crédito do Banco, através da análise e emissão de pareceres sobre as propostas de crédito;
- b) Por áreas especializadas, sempre que o sector de actividade seja também acompanhado por estas (por exemplo, *Desk* Agricultura para Clientes que operam neste sector de actividade) ou que o tipo de operação justifique uma intervenção especializada (por exemplo, Banca de Investimento).

Entretanto, as aprovações em Instâncias Delegadas só podem ocorrer, dentro da respectiva delegação, desde que o Parecer da DAC seja:

- Favorável; e
- Condicionado mediante aplicação de todas as condições.

Foram reforçadas outras regras que devem ser respeitadas na concessão e acompanhamento do crédito, destacando-se a proibição de aprovação:

- Em qualquer instância delegada (ID):
 - De créditos a Clientes em situação irregular em qualquer facilidade no BCI ou sistema, superior a 30 dias;
 - De facilidades, em quaisquer modalidades, para pagamento de prestações dos próprios clientes ou entidades relacionadas (empresas do mesmo grupo, gestores, avalistas).
- Na própria instância delegada (ID):
 - Que tenha aprovado qualquer facilidade e aprovação de qualquer alteração do Plano de reembolso de operações vivas devendo esta ser sempre aprovada em ID superior ao da aprovação.

A gestão de risco de crédito no BCI assenta no acompanhamento sistemático da carteira de crédito, onde se avalia continuamente, se os factores de risco se mantêm consistentes com a estratégia definida.

Para além do acompanhamento regular e diário que as áreas comerciais e de recuperação fazem do crédito em situação irregular, a Direcção de Gestão de Risco tem também implementado um sistema de monitorização mensal, que consiste na (i) Elaboração de um Relatório de Crédito em Situação Irregular, onde se destaca os principais Créditos Com Indícios de Incumprimento (crédito em situação irregular há menos de 90 dias) e Com Incumprimento (crédito em situação irregular há mais de 90 dias); e (ii) Divulgação, pelas Direcções Comerciais e de Recuperação de Crédito, de listagens de clientes com Crédito Vencido há mais de 90 dias para a recolha de informação sobre as diligências efectuadas para a sua regularização; que são objecto de análise e discussão nas reuniões mensais de crédito vencido no Conselho de Crédito, com a participação dos representantes das áreas intervenientes e da Comissão Executiva.

Por força da necessidade do cumprimento do *Aviso 16/GBM/2013* e das Normas Internacionais de Relato Financeiro relativamente ao cálculo de Provisões Regulamentares Mínimas e Imparidades de crédito, respectivamente, reforçou-se o acompanhamento das reestruturações de crédito por dificuldades financeiras dos mutuários, através da criação, no sistema *core* do Banco, de um código de produto específico para a identificação das referidas operações e os créditos que lhe deram origem, e a definição do respectivo processo, mitigando, igualmente por esta via, o risco de concessão de novos créditos a clientes de elevado risco.

Sistema Interno de Notação de Risco

No quadro actual de expansão da sua actividade e para uma melhor avaliação e mitigação do risco de crédito, o Banco desenvolveu uma ferramenta de cálculo do *Scoring* para Particulares (Crédito ao Consumo, *Leasing* Automóvel, Crédito a Habitação e Cartões de Crédito) - BCI *Scoring* que é utilizada para indicar a probabilidade de ocorrência de eventos de incumprimento no crédito a clientes particulares, por meio de cálculos estatísticos. Desenvolveu igualmente uma Central de Balanços, indispensável para o projecto actual em curso de desenvolvimento de um Modelo de *Rating* para Empresas, que pretende avaliar uma série de factores de risco, incluindo informação económico-financeira, atribuindo uma nota a cada um deles e, posteriormente, uma nota final ao conjunto destes factores analisados culminando com uma notação, ou seja, uma classificação de risco do mutuário.

Complementarmente, foi desenvolvido e é utilizado um modelo interno para a definição de limites de exposição, para um determinado Cliente/Grupo, com base na informação financeira histórica:

- O modelo permite a utilização de um conjunto de pressupostos e regras claras e objectivas para o cálculo de limites de referência indicativos, que servem de base para o estabelecimento efectivo de limites de exposição de curto prazo com um Cliente/Grupo; e
- Este modelo é aplicado às empresas e/ou particulares com as devidas e necessárias adaptações.

Estratégia para a Redução do Risco

O Banco, para se precaver de eventuais incumprimentos dos contratos estabelecidos, procura mitigar o risco de crédito, *ex-ante* através da análise da capacidade de reembolso e da exigência de colaterais aquando da sua concessão e *ex-post* através de um sistema de alerta e acompanhamento.

- **Garantias:** Atendendo a que a colateralização das operações de crédito é um factor de extrema importância para a mitigação do risco de crédito, em caso de eventual incumprimento que lhe está associado, foi criada na Direcção de Imobiliário e Segurança (DIS) uma estrutura de acompanhamento e controlo das avaliações independentes das garantias reais recebidas, e desenvolvido, na Direcção de Operações (DOP), uma ferramenta informática de gestão de garantias recebidas, o que permite igualmente responder as exigências dispostas nos Avisos 11 e 16 de 2013 do Banco de Moçambique.

- **Sistemas de Alerta:** O Banco dispõe de um Sistema de Informação de Gestão (relatórios disponíveis na intranet), que permite, a diferentes níveis, que toda a estrutura conheça a data de vencimento das prestações dos créditos em curso, os clientes (ou operações) em situação irregular, o valor e o número de dias em incumprimento, incluindo o histórico de incumprimento. Este sistema pretende mitigar (regularização ou reestruturação dos créditos vencidos e/ou reforço das suas garantias) e prevenir (redução ou o não aumento da exposição com clientes com um perfil de risco menos bom) o impacto de situações de incumprimento.

c) Risco de Taxa de Juro

O Risco de Taxa de Juro é a possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos adversos nas taxas de juro, por via de desfasamentos de maturidades ou de prazos de refixação das taxas de juro, da ausência de correlação perfeita entre as taxas das operações activas e passivas nos diferentes instrumentos, ou da existência de opções embutidas em instrumentos financeiros do balanço ou elementos extrapatrimoniais. *(Fonte: Aviso Nº 04/GBM/2013)*.

A gestão do risco de taxa de juro é uma competência da Direcção de Mercados Financeiros. A um nível estrutural, a gestão do risco de taxa de juro é tratada no âmbito do Comité de Gestão de Activos e Passivos. No âmbito desse Comité, o acompanhamento do risco de taxa de juro inclui a análise da sua evolução, a análise de *gaps* de *repricing* acumulados e a análise de *spreads*, entre outros aspectos.

O Banco monitoriza regularmente o risco estrutural de taxa de juro com base em análises de sensibilidade da margem financeira e dos fundos próprios prudenciais face a variações das curvas de taxas de juro. Esta avaliação é efectuada com base na técnica de *gap analysis*, segundo a qual todos os activos e passivos sensíveis a variações na taxa de juro e não associáveis às carteiras de negociação são distribuídos de acordo com as suas maturidades ou datas de *repricing* residuais.

No contexto dos compromissos regulamentares de reporte do risco de taxa de juro, o BCI remete semestralmente ao Departamento de Supervisão Prudencial do Banco de Moçambique, a informação detalhada sobre o seu nível de exposição ao risco de taxa de juro da carteira bancária conforme estabelecido pela Circular 04/SCO/2013. Os requisitos do Supervisor neste reporte, incluem i) a desagregação dos activos, passivos e extrapatrimoniais por prazos residuais de revisão de taxa de juro, e ii) análises de sensibilidade da margem de juros e do valor económico do capital a um choque paralelo, na curva de rendimento, de 200 p.b.

d) Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez é a possibilidade de uma instituição enfrentar dificuldades em cumprir as suas obrigações (sobretudo, as de curto prazo) à medida que vencem ou em assegurar o refinanciamento dos activos detidos no seu balanço, sem incorrer em custos ou perdas significativas (*funding liquidity risk*). Quando as condições do mercado em que a instituição opera não permite que se aliene certos activos a preços de mercado mas somente abaixo destes, está-se perante o que se designa por risco de liquidez de mercado (*market liquidity risk*). *(Fonte: Aviso Nº 04/GBM/2013)*

A gestão da liquidez do Banco é uma competência da Direcção de Mercados Financeiros. A um nível estrutural, a gestão da liquidez é gerida no âmbito do Comité de Gestão de Activos e Passivos. No Comité de Gestão de Activos e Passivos, a liquidez é analisada através de mapas de *gap* comercial, de *gap* de tesouraria, da estrutura de financiamento de capitais alheios e de prazos residuais de activos e passivos.

Ao nível das métricas, a evolução da liquidez do Banco é monitorada diariamente através do rácio de liquidez conforme plasmado no artigo 2, do Aviso 17/GBM/2017 de 09 de Junho. Adicionalmente, são produzidos e analisados, com periodicidade mensal, os mapas de *gaps* por maturidades através de uma Aplicação de ALM (*Assets and Liabilities Management*), o que permite a identificação atempada de eventuais desfasamentos, bem como uma gestão dinâmica das políticas de cobertura dos mesmos. São também calculados os rácios LCR (*Liquidity Coverage Ratio*) e NSFR (*Net Stable Funding Ratio*) e acompanhados mensalmente no âmbito do RAS *Dashboard* do Banco. Esta informação encontra-se detalhada pelas diferentes fontes de financiamento, que permite a monitoria permanente de eventuais níveis de concentração e dos diferentes activos constituídos.

A política de gestão de liquidez do Banco baseia-se em critérios conservadores, que visam assegurar níveis adequados de liquidez para fazer face às necessidades decorrentes da actividade, ao cumprimento do rácio prudencial de liquidez, das reservas mínimas de caixa e a eventuais saídas não programadas de tesouraria, tais como:

- Níveis mínimos de liquidez disponível (aplicações de muito curto prazo em MM);
- Activos líquidos, passíveis de serem alienados e convertidos em liquidez no curto prazo; e
- Linhas de financiamento disponíveis em outras Instituições de Crédito.

e) Risco de Taxa de Câmbio

O Risco de Taxa de Câmbio é a possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos adversos nas taxas de câmbio. *(Fonte: Aviso Nº 04/GBM/2013)*

A gestão do risco de câmbio é uma competência da Direcção de Mercados Financeiros, que reporta à Direcção de Gestão de Risco e à Direcção de Planeamento, Contabilidade e Controlo, para efeitos de controlo diário da posição cambial do Banco. A um nível estrutural, a gestão do risco de taxa de câmbio é tratada no âmbito do Comité de Gestão de Activos e Passivos. A gestão do risco de taxa de câmbio efectuada no âmbito do Comité de Gestão de Activos e Passivos inclui a análise de evolução das taxas de câmbio, a análise dos activos e passivos financeiros por moeda, entre outras.

O Banco segue uma política prudente de gestão de activos e passivos em moeda estrangeira (origens e aplicações) que minimiza fortemente o risco de taxa de câmbio associado. O objectivo do BCI no que respeita ao risco de taxa de câmbio é que este seja tendencialmente zero. Neste sentido, as posições cambiais são permanentemente cobertas, e são analisadas diariamente para tomada de decisões de acordo com a variação verificada nas taxas de câmbio.

f) Risco Operacional

O Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes de falhas na análise, processamento ou liquidação das operações, de fraudes internas e externas, da actividade ser afectada devido à utilização de recursos em regime de *outsourcing*, da existência de processos internos, recursos humanos e sistemas insuficientes ou inadequados. *(Fonte: Aviso Nº 04/GBM/2013)*

O Banco adopta o Método do Indicador Básico para o cálculo dos requisitos mínimos de fundos próprios para a cobertura do risco operacional, de acordo e nos termos do *Aviso nº 12/GBM/2013* do Banco de Moçambique.

A coordenação da função de gestão do risco operacional é assegurada pela Direcção de Gestão de Risco, que entre as suas atribuições inclui a dinamização da implementação de procedimentos de controlo que permitem garantir a integridade dos registos, registo de eventos e remessa para os OEs responsáveis para a sua caracterização e validação, validação dos registos, e manutenção do Sistema de Gestão e Medição de Risco Operacional (*SAS Enterprise GRC*).

Relativamente ao registo de eventos, o *SAS Enterprise GRC*, permite o carregamento, validação, aprovação e contabilização dos eventos de risco operacional, submetidos directamente pelos diferentes órgãos de estrutura sempre que ocorram situações que originem eventos de perda potencial.

O *SAS Enterprise GRC* permite igualmente a avaliação de riscos através de questionários de auto-avaliação, um instrumento utilizado para a recolha de informação quantitativa e qualitativa, baseada na sensibilidade/experiência dos colaboradores, sobre o risco operacional associado às actividades desenvolvidas, que permite complementar a identificação do risco operacional potencial desenvolvido na análise dos processos. São realizados questionários para todos os macroprocessos, pelo menos uma vez em cada três anos, com excepção dos processos considerados críticos, que são analisados numa base anual.

Encontram-se também implementados, os Indicadores-Chave de Riscos (KRI)s que permitem o controlo da evolução dos principais factores de risco, tendo em conta o grau de tolerância definido para as diferentes tipologias de risco operacional.

Para efeitos de mitigação do risco operacional, o Banco tem vindo a adoptar de forma crescente e relevante, um conjunto de princípios, práticas e mecanismos de controlo

claramente definidos, documentados e implementados, como a segregação de funções, as linhas de responsabilidades e respectivas autorizações, a definição de limites de tolerância e da exposição a riscos, os códigos deontológicos e de conduta, os KRI's (*key risk indicators*), os controlos de acessos físicos e lógicos, a actividade de reconciliação e análise de desvios, a contratação de seguros, que cobrem diversos riscos de natureza operacional, e a formação interna sobre processos, produtos e sistemas.

Ainda no âmbito da mitigação do risco operacional, o Banco elaborou um Plano de Continuidade de Negócio, com base em cenários de indisponibilidade dos seus edifícios principais em Maputo, o qual é atualizado periodicamente para adequá-lo a eventuais alterações que possam ocorrer na estrutura organizacional e na distribuição espacial dos diferentes órgãos funcionais.

O BCI detém, igualmente, tecnologias de redundância e de recuperação dos sistemas principais em caso de desastre, nomeadamente, a ocorrência de um incidente crítico na infra-estrutura ou no *datacenter* principal. Para esse efeito, existe um plano de recuperação de desastre alinhado com as exigências do negócio e um *datacenter* secundário em que anualmente são feitos exercícios de testes à recuperação das principais componentes do sistema bancário.

g) Risco de *Compliance* e Risco de Reputação

O Risco de *Compliance* é a possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes de violações ou não conformidades relativamente com leis, regulamentos, contratos, códigos de conduta, práticas instituídas ou princípios éticos, bem como interpretação incorrecta das leis em vigor ou regulamentos. Pode traduzir-se em sanções de carácter legal ou regulamentar, na limitação das oportunidades de negócio, na redução do potencial de expansão ou na impossibilidade de exigir o cumprimento de obrigações contratuais. Por outro lado, o Risco de Reputação é a possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes de uma percepção negativa da imagem pública da instituição, fundamentada ou não, por parte de clientes, fornecedores, analistas financeiros, colaboradores, investidores, órgãos de imprensa ou pela opinião pública em geral. *(Fonte: Aviso Nº 04/GBM/2013)*

A gestão dos riscos de *Compliance* e de Reputação no Banco é da competência do Gabinete da Função *Compliance* (GFC) e do Conselho de Administração respectivamente.

O respeito e o cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis, incluindo as relativas à prevenção e combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, bem como das normas e usos profissionais e deontológicos, das regras internas e estatutárias, das regras de conduta e de relacionamento com clientes, das orientações dos Órgãos Sociais e das recomendações da Supervisão Bancária por todos os colaboradores, de modo a proteger a reputação da instituição e a evitar que esta seja alvo de sanções, são objectivos cujo cumprimento é assegurado pelo Gabinete de Função *Compliance*.

Estes objectivos concretizam-se através das seguintes actividades:

- Avaliação do cumprimento das obrigações legais e regulamentares que norteiam as actividades do banco, através da adopção de procedimentos que permitem identificar, analisar e medir os riscos de *compliance*;

- Prestação de aconselhamento em matéria de normas e regras sobre *compliance*, com vista a assegurar o cumprimento das obrigações legais e dos deveres a que a instituição se encontra sujeita;

- Coordenação e salvaguarda da boa execução dos procedimentos de controlo interno em matéria de prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento ao terrorismo, bem como pela centralização da informação e respectiva comunicação às autoridades competentes;

- Prestação imediata, ao órgão de administração, de informação sobre quaisquer indícios de violação de obrigações legais, de regras de conduta e de relacionamento com clientes ou de outros deveres que possam fazer incorrer a instituição ou os seus colaboradores num ilícito de natureza contra-ordenacional;

- Manutenção de um registo dos incumprimentos e das medidas propostas e adoptadas nos termos da alínea anterior;

- Elaboração e apresentação ao órgão de administração e ao órgão de fiscalização de um relatório, de periodicidade pelo menos anual, identificando os incumprimentos verificados e as medidas adoptadas para corrigir eventuais deficiências; e

- Acompanhamento, avaliação e divulgação interna da legislação e normas publicadas pelas entidades regulamentares e de supervisão.

Ao nível de políticas de cobertura e de redução do risco, o Banco dispõe de:

- Código de Conduta;
- Política de *Know your Customer* (KYC); e
- Política de Conflitos de Interesse.

h) Risco de Tecnologias de Informação

O Risco de Tecnologias de Informação é a possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes do uso ou dependência de *hardware*, *software*, dispositivos electrónicos, redes e sistemas de telecomunicações. Estes riscos

podem também estar associados a falhas de sistemas, erros de processamento, defeitos de *software*, erros de operação, falhas de *hardware*, deficiência de capacidade, vulnerabilidade de rede, fraquezas de controlo, brechas de segurança, sabotagem interna, espionagem, ataques maliciosos, incidentes de *hacking*, conduta fraudulenta e capacidades de recuperação deficientes. *(Fonte: Aviso Nº 04/GBM/2013)*

O modelo de gestão de riscos tecnológicos está enquadrado nas directrizes estabelecidas pelo Banco de Moçambique no *Aviso n.º 4/GBM/2013*. Por outro lado, está alinhado com o plano de continuidade de negócio (PCN), a política de segurança de informação e todos os dispositivos legais que visam garantir que não haja fuga ou perda de informação.

A metodologia de riscos tecnológicos pressupõe 3 grandes fases:

- Avaliação (relatório de identificação e avaliação de riscos tecnológicos);
- Gestão (plano de resposta e priorização dos riscos tecnológicos); e
- Monitorização (relatórios de desempenho de processos e avaliação de maturidade dos controlos implementados e plano de acção para remediações).

A gestão do risco de Tecnologias de Informação (TI) no BCI é da competência da Direcção de Sistemas de Informação (DSI). Os principais intervenientes neste modelo, e a fim de se salvaguardar uma boa governação, são, para além da DSI, a Comissão Executiva e a Comissão de Gestão de Riscos.

A nível estrutural, a gestão do risco de Tecnologia de Informação é tratada no âmbito do *IT Steering*.

II. Estrutura de Capital

1. DIVULGAÇÕES QUALITATIVAS

O apuramento dos Fundos Próprios do Banco foi feito de acordo com as normas regulamentares aplicáveis, nomeadamente o disposto no *Aviso 08/GBM/2017*, do Banco de Moçambique. No essencial, o seu cálculo baseia-se em informação contabilística constante das demonstrações financeiras da Instituição, complementada com alguma informação de natureza extra-contabilística.

Os Fundos Próprios Totais correspondem à soma algébrica dos Fundos Próprios de Base (também designados por *Tier 1*) com os Fundos Próprios Complementares (designados

por *Tier 2*), deduzida da insuficiência de provisões, dos activos intangíveis e de outros valores que, nos termos regulamentares, não são elegíveis para efeitos de solvabilidade da instituição.

A principal parcela dos Fundos Próprios corresponde aos **Fundos Próprios de Base**, os quais, para além do cálculo do indicador *Tier 1* permitem, ainda, o apuramento do *Core Tier 1*, nos termos do disposto na Circular nº 01/SCO/2013 do Banco de Moçambique.

As principais componentes dos Fundos Próprios de Base do BCI são:

- O Capital realizado;
- As reservas legais e estatutárias;
- Os resultados transitados de exercícios anteriores;
- Os prémios de emissão de acções emitidas pelo Banco;
- As reservas provenientes da reavaliação dos activos fixos; e
- Outros elementos dedutíveis aos Fundos Próprios de base. Incluem-se nesta rubrica os montantes dedutíveis aos fundos próprios de base, os quais contribuem negativamente para o total dos fundos próprios, sendo que a maioria do montante aqui registado em 30/06/2018 (cerca de 84,85%) correspondia ao valor da insuficiência verificada na constituição de provisões, nos termos do *Artigo 18 do Aviso 08/GBM/2017* do Banco de Moçambique.

Os Fundos Próprios Complementares constituíam, em 30 de Junho de 2018, cerca de 11,86% do total de Fundos Próprios. Embora não sejam considerados no apuramento do *Core Tier 1*, estes fundos permitem reforçar a solvabilidade da Instituição. Integravam ainda a este valor os elementos acrescidos aos Fundos próprios complementares, o montante das outras reservas de reavaliação positivas dos activos financeiros detidos em carteira (14,08% do total dos Fundos próprios complementares positivos). À data de referência compunham-se, essencialmente, de empréstimos subordinados, nomeadamente da Caixa Geral de Depósitos e do Banco BPI, com vencimentos em Julho 2018, bem como de obrigações subordinadas do Fundo de Pensões do Banco de Moçambique, com vencimento em Abril 2019.

2. DIVULGAÇÕES QUANTITATIVAS

Indicam-se no Quadro II.1 os valores correspondentes aos Fundos Próprios para os períodos findos 30/06/2018 e 31/12/2017:

Milhares de Meticais		
Quadro II. 1 Fundos Próprios	30-Jun-18	31-Dez-17
Fundos Próprios de base positivos	12.162.337	12.162.337
Capital realizado	6.808.799	6.808.799
Prémios de emissão de acções e outros títulos	864.265	864.265
Reservas e resultados retidos	4.489.273	4.489.273
Resultados positivos transitados de exercícios anteriores	-	-
Fundos Próprios de base negativos	4.833.865	4.476.353
Acções próprias	166.974	166.974
Activos intangíveis	251.120	280.110
Resultados negativos transitados de exercícios anteriores	314.350	-
Reservas de reavaliação negativas, nas condições enumeradas no Artº 5	-	-
Insuficiência de provisões	4.101.421	4.029.269
Fundos próprios de base totais antes de deduções	7.328.472	7.685.984
Dedução aos fundos próprios de base	32.938	32.938
80% de participação, quando superior a 10% do capital social da entidade participada	32.938	32.938
Fundos Próprios de base deduzidos	7.295.534	7.653.046
Fundos Próprios complementares positivos	923.234	1.267.122
Empréstimos subordinados, nas condições referidas no artigo 13 do Aviso 08/GBM/2017 de 03 de Abril	793.200	790.200
Provisões para riscos gerais de crédito até ao limite de 0,0125% dos activos ponderados pelo risco de crédito	-	-
Outras reservas de reavaliação, resultantes do Artº 5 e das alíneas g) e h) do Artº 17 do Aviso 08/GBM/2017 de 03 de Abril	130.034	476.922
Fundos Próprios complementares negativos	-	-
Fundos Próprios complementares totais antes de deduções	923.234	1.267.122
Dedução aos Fundos Prórios complementares	8.235	8.235
20% de participação, quando superior a 10% do capital social da entidade participada	8.235	8.235
Fundos Próprios complementares deduzidos	915.000	1.258.887
Fundos Próprios totais antes de deduções	8.210.534	8.911.933
Montantes a deduzir	424.780	414.176
Imobilizado recebido em reembolso de crédito próprio	424.780	414.176
Fundos Próprios Totais (Capital Qualificado)	7.785.753	8.497.756

III. Adequação de Capital

1. DIVULGAÇÕES QUALITATIVAS

a) Auto-avaliação da Adequação do Capital Interno

Em complemento à abordagem regulamentar de avaliação do capital e dos riscos, o Banco desenvolve o exercício de auto-avaliação da adequação do capital interno – ICAAP (*Internal Capital Adequacy Assessment Process*) no âmbito do Pilar 2 de Basileia II e de acordo com o disposto no *Aviso nº 20/GBM/2013* e Circular nº 2/SCO/2013 do Banco de Moçambique.

Para os requisitos de capital interno o Banco pretende quantificar todos os riscos significativos da actividade (e não apenas os riscos do Pilar 1 de Basileia II), de acordo com a abordagem regulamentar e de acordo com abordagens complementares. Estas têm como objectivo conferir ao exercício uma visão interna do capital em complemento à perspectiva regulamentar de quantificação de riscos.

Em termos de distribuição do capital interno por tipologia de risco, o risco mais significativo da actividade do Banco é o risco de crédito, facto que se explica pela própria missão e objectivos estratégicos do Banco.

2. DIVULGAÇÕES QUANTITATIVAS

No Quadro III.1 apresentam-se os requisitos de capital para risco de Crédito por classes de risco, risco de mercado e risco operacional pelo método do indicador básico, nos termos do *Aviso 11/GBM/2013* de 31 de Dezembro.

Milhares de Meticais				
Quadro III. 1 Requisitos de Capital Para Risco de Crédito, Risco de Mercado e Risco Operacional				
	Activos Ponderados pelo Risco / Base de Cálculo		Requisitos de Capital para Cobertura de Risco (8%)	
	30-Jun-18	31-Dez-17	30-Jun-18	31-Dez-17
Risco de Crédito	50.413.912	48.280.405	4.033.113	3.862.432
Operações no balanço	46.751.431	43.733.859	3.740.114	3.498.709
Caixa e Equivalentes de Caixa	75.455	66.626	6.036	5.330
Administrações Centrais e Banco Centrais	406.794	118.889	32.544	9.511
Organizações Internacionais	-	-	-	-
Bancos Multilaterais de Desenvolvimento	-	-	-	-
Autoridades Municipais	1.405.266	1.139.431	112.421	91.154
Entidades do Sector Público	1.614.364	1.507.549	129.149	120.604
Empresas Públicas	122.662	1.499.558	9.813	119.965
Instituições de Crédito	6.273.289	2.919.653	501.863	233.572
Empresas	12.266.833	10.883.219	981.347	870.658
Carteira de Retalho Regulamentar	6.552.565	7.309.814	524.205	584.785
Exposições Garantidas por Bens Imóveis	8.877.541	9.486.356	710.203	758.908
Créditos Vencidos	947.391	730.460	75.791	58.437
Categorias de Risco Elevado	-	-	-	-
Outros Activos	8.209.270	8.072.304	656.742	645.784
Operações extrapatrimoniais	3.662.481	4.546.546	292.998	363.724
Garantias, Avals, Aceites e Endossos	1.782.939	1.838.639	142.635	147.091
Créditos Documentários	1.551.305	2.069.995	124.104	165.600
Garantias s/caracter sub.crédito	328.236	637.911	26.259	51.033
Risco Operacional	1.603.325	1.299.103	128.266	103.928
Método do indicador básico	1.603.325	1.299.103	128.266	103.928
Método padrão	-	-	-	-
Risco de Mercado	50.049	242.507	4.004	19.401
Total de requisitos de capital para cobertura de risco de crédito, operacional, e de mercado			4.165.383	3.985.761
Fundos Próprios			7.785.753	8.497.756
Excesso (+) / Insuficiência (-) de fundos próprios			3.620.370	4.511.995
Rácio de Solvabilidade (%)			14,95%	17,06%

Para efeitos da Adequação de Capitais, o BCI apresentava em Junho de 2018, um excedente de Fundos Próprios de MZN 3.620,4 milhões. Este valor reduziu em MZN 891,6 milhões face ao final do ano 2017, tendo esta redução sido propiciada pelos seguintes factores: i) impacto da adopção do IFRS9 que influenciou na redução das outras reservas de reavaliação (MZN -346,9 milhões) e ii) resultados negativos transitados de exercícios anteriores no valor de MZN 314,3 milhões.

No quadro III.2 apresentam-se o rácio de solvabilidade, e os indicadores Core Tier 1 e Tier 1, calculados de acordo com o *Aviso 09/GBM/2017* de 03 de Abril e a Circular 01/SCO/2013 de 31 de Dezembro.

Milhares de Meticais		
Quadro III. 2 Rácio de Solvabilidade		
	30-Jun-18	31-Dez-17
Fundos Próprios	7.785.753	8.497.756
De base principais (<i>Core Tier 1</i>)	11.681.013	11.995.363
De base (<i>Tier 1</i>)	7.295.534	7.653.046
Complementares	915.000	1.258.887
Elementos a deduzir	424.780	414.176
Σdas alíneas m) a p) do nº 1 do artº 3 do Aviso 08/GBM/17	923.234	1.267.122
Total dos Riscos	52.067.286	49.822.015
Risco de Crédito	50.413.912	48.280.405
Activos do balanço	46.751.431	43.733.859
Elementos extra-patrimoniais	3.662.481	4.546.546
Risco Operacional (Método do Indicador Básico)	1.603.325	1.299.103
Risco de Mercado	50.049	242.507
Rácio de Solvabilidade		
<i>Core Tier 1</i> Capital	22,43%	24,08%
<i>Tier 1</i> Capital	14,01%	15,36%
Rácio de Solvabilidade Global	14,95%	17,06%

A 30 de Junho de 2018 a posição dos Fundos Próprios do Banco permaneceu robusta, tendo alcançado um rácio de solvabilidade de 14,95% (acima do nível mínimo regulamentar de 9%). A redução do rácio de solvabilidade em 2,11 pontos percentuais face a Dezembro de 2017 (17,06%), resultou do aumento de activos ponderados ao risco essencialmente das aplicações em instituições de crédito e da não incorporação, até a data, dos resultados do ano 2017 nos Fundos Próprios do Banco.

IV. Risco de Crédito – Divulgações Gerais

1. DIVULGAÇÕES QUALITATIVAS

a) Principais Conceitos e Definições

É relevante a definição dos seguintes conceitos, para efeitos contabilísticos e de apresentação da informação nos quadros deste capítulo:

- **Crédito Vencido:** Nos termos do *Aviso16/GBM/2013* e para ~~efeitos de constituição de provisões regulamentares mínimas~~, são todas as prestações vencidas e vindendas de capital, incluindo os juros vencidos, de um crédito com pelo menos 1 (um) dia de atraso após o seu vencimento. Para efeitos de cálculo de Imparidade, são todas as prestações vencidas de capital, incluindo juros vencidos, de um crédito com uma ou mais prestações em atraso há mais de 90 dias.
- **Crédito Com Incumprimento (*Non Performing Loan*):** A definição do Crédito Com Incumprimento corresponde ao conceito instituído pelo *Aviso 16/GBM/2013* do Banco de Moçambique e que se define como o crédito vencido há mais de 90 dias.

- **Crédito objecto de Imparidade:** De acordo com a IFRS 9, a imparidade de um instrumento financeiro deve ser medida pelo montante associado à Perda de Crédito Esperada (ECL), considerando um período de 12 meses ou *lifetime* consoante se verifique uma deterioração significativa do risco de crédito associado à operação. As perdas devem ser estimadas considerando toda a informação disponível de suporte, incluindo uma componente prospectiva ou de *forward-looking*. Todos os créditos, com excepção das operações intragrupo, dos Créditos directos ao Estado e/ou com Garantia do Estado, em moeda nacional, ou Penhor de Depósito, são objecto de imparidade se tiverem sido objecto de aumentos significativos do risco de crédito após o reconhecimento inicial do activo.

- **Classificação de Imparidade:** Dependendo do nível de deterioração da qualidade de crédito desde o reconhecimento inicial, são considerados três estados de risco ou *stages* para a classificação de imparidade, nomeadamente:
 - ✓ *Stage 3:* As exposições para as quais existe evidência objetiva de crédito em imparidade;
 - ✓ *Stage 2:* As exposições para as quais se observa uma degradação significativa do nível de risco de crédito desde o reconhecimento inicial;
 - ✓ *Stage 1:* As exposições que não se enquadram no *Stage 2* e no *Stage 3*.

b) Metodologia de Apuramento de Imparidade e Provisões Regulamentares Mínimas

Imparidade

A política do Banco, para efeitos do provisionamento das posições em risco objecto de imparidade, consiste na avaliação regular da existência de evidência objectiva de imparidade na sua carteira. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

DISCIPLINA DE MERCADO

30 de Junho de 2018



Valores em Meticais

Quadro IV. 5.2 Índice de Concentração Individual (ICI)					
#	Contrapartes	Montante de Exposição (X)	X²	% Relativamente ao montante de Exposição Total	% Acumulada
27	Ciente 27	340.182.100,47	115.723.861.480.181.000,00	0,31%	21,85%
28	Ciente 28	333.814.694,70	111.432.250.397.654.000,00	0,30%	22,16%
29	Ciente 29	331.552.242,24	109.926.889.334.372.000,00	0,30%	22,46%
30	Ciente 30	322.464.277,08	103.983.209.992.727.000,00	0,29%	22,75%
31	Ciente 31	310.085.681,76	96.153.130.032.564.000,00	0,28%	23,03%
32	Ciente 32	283.018.886,34	80.099.690.025.133.900,00	0,26%	23,28%
33	Ciente 33	277.674.767,11	77.103.276.289.592.800,00	0,25%	23,54%
34	Ciente 34	275.049.243,77	75.652.086.496.248.500,00	0,25%	23,78%
35	Ciente 35	272.721.379,85	74.376.951.027.288.000,00	0,25%	24,03%
36	Ciente 36	268.193.079,83	71.927.528.068.700.700,00	0,24%	24,27%
37	Ciente 37	253.114.358,77	64.066.878.613.523.300,00	0,23%	24,50%
38	Ciente 38	241.519.591,76	58.331.713.203.917.100,00	0,22%	24,72%
39	Ciente 39	234.950.948,05	55.201.947.989.593.800,00	0,21%	24,93%
40	Ciente 40	225.282.525,51	50.752.216.301.605.600,00	0,20%	25,14%
41	Ciente 41	218.603.596,70	47.787.532.490.176.200,00	0,20%	25,34%
42	Ciente 42	217.878.532,69	47.471.055.007.147.400,00	0,20%	25,53%
43	Ciente 43	204.971.175,17	42.013.182.650.242.900,00	0,19%	25,72%
44	Ciente 44	197.869.969,53	39.152.524.841.803.100,00	0,18%	25,90%
45	Ciente 45	194.342.549,22	37.769.026.437.328.100,00	0,18%	26,07%
46	Ciente 46	191.652.280,19	36.730.596.502.026.300,00	0,17%	26,25%
47	Ciente 47	191.554.781,59	36.693.234.348.613.400,00	0,17%	26,42%
48	Ciente 48	188.244.229,23	35.435.889.838.396.800,00	0,17%	26,59%
49	Ciente 49	168.483.555,99	28.386.708.639.035.500,00	0,15%	26,74%
50	Ciente 50	167.647.485,52	28.105.679.401.044.500,00	0,15%	26,90%
51	Ciente 51	158.381.547,40	25.084.714.556.818.400,00	0,14%	27,04%
52	Ciente 52	157.041.894,32	24.662.156.571.614.000,00	0,14%	27,18%
53	Ciente 53	150.075.129,79	22.522.544.581.485.300,00	0,14%	27,32%
54	Ciente 54	147.895.354,66	21.873.035.930.007.200,00	0,13%	27,45%
55	Ciente 55	141.036.471,16	19.891.286.197.265.500,00	0,13%	27,58%
56	Ciente 56	140.805.080,75	19.826.070.765.014.000,00	0,13%	27,71%
57	Ciente 57	140.523.614,18	19.746.886.142.209.500,00	0,13%	27,83%
58	Ciente 58	139.464.968,52	19.450.477.444.284.600,00	0,13%	27,96%
59	Ciente 59	135.386.325,14	18.329.457.035.455.300,00	0,12%	28,08%
60	Ciente 60	133.440.959,51	17.806.489.674.949.500,00	0,12%	28,20%
61	Ciente 61	131.217.900,75	17.218.137.477.236.800,00	0,12%	28,32%
62	Ciente 62	126.712.832,84	16.056.142.006.337.800,00	0,11%	28,44%
63	Ciente 63	125.378.198,86	15.719.692.749.578.300,00	0,11%	28,55%
64	Ciente 64	123.587.596,15	15.273.893.922.135.500,00	0,11%	28,66%
65	Ciente 65	123.340.824,00	15.212.958.864.999.000,00	0,11%	28,77%
66	Ciente 66	122.141.680,00	14.918.589.993.222.400,00	0,11%	28,88%
67	Ciente 67	118.247.334,33	13.982.432.075.299.400,00	0,11%	28,99%
68	Ciente 68	114.564.942,59	13.125.126.071.749.800,00	0,10%	29,10%
69	Ciente 69	112.286.040,25	12.608.154.835.024.600,00	0,10%	29,20%
70	Ciente 70	111.160.737,90	12.356.709.650.472.500,00	0,10%	29,30%
71	Ciente 71	109.048.666,36	11.891.611.634.894.600,00	0,10%	29,40%
72	Ciente 72	105.129.305,93	11.052.170.965.323.500,00	0,10%	29,49%
73	Ciente 73	104.551.877,67	10.931.095.124.322.600,00	0,09%	29,59%
74	Ciente 74	103.721.592,81	10.758.168.815.043.400,00	0,09%	29,68%
75	Ciente 75	103.059.407,47	10.621.241.468.067.500,00	0,09%	29,77%
76	Ciente 76	101.523.483,11	10.307.017.623.517.400,00	0,09%	29,87%
77	Ciente 77	100.809.282,65	10.162.511.468.407.600,00	0,09%	29,96%
78	Ciente 78	100.241.174,51	10.048.293.067.144.300,00	0,09%	30,05%
79	Ciente 79	100.006.442,79	10.001.288.599.509.500,00	0,09%	30,14%
80	Ciente 80	95.001.938,50	9.025.368.318.757.780,00	0,09%	30,22%
81	Ciente 81	93.444.399,48	8.731.855.794.701.110,00	0,08%	30,31%
82	Ciente 82	91.989.109,03	8.461.996.180.133.230,00	0,08%	30,39%
83	Ciente 83	91.884.650,38	8.442.788.976.116.400,00	0,08%	30,47%
84	Ciente 84	86.994.995,60	7.568.129.259.652.810,00	0,08%	30,55%
85	Ciente 85	86.814.378,66	7.536.736.342.121.860,00	0,08%	30,63%
86	Ciente 86	81.187.700,00	6.591.442.631.290.000,00	0,07%	30,71%
87	Ciente 87	79.576.898,62	6.332.482.793.977.760,00	0,07%	30,78%
88	Ciente 88	78.983.317,39	6.238.364.425.929.470,00	0,07%	30,85%
89	Ciente 89	78.174.982,49	6.111.327.887.311.810,00	0,07%	30,92%
90	Ciente 90	74.638.540,00	5.570.911.653.331.600,00	0,07%	30,99%
91	Ciente 91	74.306.139,73	5.521.402.401.752.620,00	0,07%	31,05%
92	Ciente 92	73.715.380,33	5.433.957.297.196.550,00	0,07%	31,12%
93	Ciente 93	72.899.204,67	5.314.294.041.518.550,00	0,07%	31,19%
94	Ciente 94	71.762.547,28	5.149.863.192.114.240,00	0,06%	31,25%
95	Ciente 95	71.436.270,08	5.103.140.682.942.700,00	0,06%	31,32%
96	Ciente 96	70.274.710,12	4.938.534.882.450.030,00	0,06%	31,38%
97	Ciente 97	70.070.192,13	4.909.831.825.135.110,00	0,06%	31,44%
98	Ciente 98	69.034.667,32	4.765.785.291.983.080,00	0,06%	31,51%
99	Ciente 99	68.500.000,00	4.692.250.000.000.000,00	0,06%	31,57%
100	Ciente 100	67.801.681,65	4.597.068.034.567.950,00	0,06%	31,63%
Total	ΣX e ΣX²	34.938.708.217,96	37.823.238.711.334.000.000,00		
	ΣY (Total da Carteira)	110.460.259.522,13			
	Índice de Concentração Individual	ICI = [ΣX²/(ΣX*ΣY)]	0,98%		

Os quadros a seguir apresentam a distribuição das exposições ao risco da carteira de crédito de acordo com os seus prazos residuais em 30 de Junho de 2018 e 31 de Dezembro de 2017:

Milhares de Meticais

Quadro IV. 6.1 Maturidades Contratuais Residuais do Crédito 30-Jun-18							
	Até 1 mês	1 a 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	>3 anos	Sem Maturidade	Total
Classes de Risco	2.117.322	992.036	3.840.504	8.678.030	41.408.175	15.919.303	72.955.370
Administrações Centrais e Banco Centrais	4.625	6.562	86.829	83.161	4.147.199	-	4.328.376
Autoridades Municipais	-	-	-	-	1.433.945	-	1.433.945
Entidades do Sector Público	269	-	-	1.650.377	14.392.638	-	16.043.285
Empresas Públicas	1.174	-	8.108	62.547	277	-	72.106
Instituições de Crédito	1.387	118	1.637	26.368	21	-	29.531
Empresas	1.098.122	459.717	2.319.152	2.406.024	11.021.683	-	17.304.698
Carteira de Retalho Regulamentar	527.278	141.135	588.152	3.565.379	2.535.862	-	7.357.806
Exposições Garantidas por Bens Imóveis	399.839	356.388	767.430	843.141	7.302.029	-	9.668.828
Créditos Vencidos	-	-	-	-	-	15.919.303	15.919.303
Outros	84.627	28.115	69.195	41.035	574.520	-	797.492

Milhares de Meticais

Quadro IV. 6.2 Maturidades Contratuais Residuais do Crédito 31-Dez-17							
	Até 1 mês	1 a 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	> 3 anos	Sem Maturidade	Total
Classes de Risco	2.697.545	1.398.732	4.001.870	9.773.227	50.893.352	7.093.924	75.858.650
Administrações Centrais e Banco Centrais	5.480	4.969	150.380	159.568	3.666.277	-	3.986.674
Autoridades Municipais	-	-	-	-	1.189.613	-	1.189.613
Entidades do Sector Público	468	-	7.624	1.712.131	16.178.385	-	17.898.609
Empresas Públicas	28.972	-	3.059	24.956	3.617.760	-	3.674.747
Instituições de Crédito	52.719	-	1.022	33.403	341	-	87.484
Empresas	1.955.487	893.311	2.008.503	2.393.459	12.576.315	-	19.827.075
Carteira de Retalho Regulamentar	520.358	151.742	658.227	3.961.884	4.543.002	-	9.835.214
Exposições Garantidas por Bens Imóveis	71.707	336.397	1.173.054	1.427.681	9.121.660	-	12.130.500
Créditos Vencidos	-	-	-	-	-	7.093.924	7.093.924
Outros	62.354	12.313	-	60.144	-	-	134.811

V. Risco de Crédito – Método Padrão Simplificado

1. DIVULGAÇÕES QUALITATIVAS

Os requisitos mínimos de fundos próprios para a cobertura de risco de crédito e do risco de redução dos montantes a receber são determinados através do método padrão simplificado, conforme estabelece o *Aviso 3/GBM/2012* de 13 de Dezembro e nos termos do *Aviso 11/GBM/2013* de 31 de Dezembro.

Esta metodologia consiste na segmentação das posições em risco originais pelas classes de risco definidas no Artigo 5 do *Aviso 11/GBM/2013*. O valor das posições em risco é o seu valor de Balanço, líquido de provisões específicas ou, quando aplicável, de imparidade. Tendo em conta as garantias e cauções associadas às posições, os Artigos 8 e 9 do *Aviso N.º 11/GBM/2013* do Banco de Moçambique prevêem a aplicação de técnicas de redução de risco para reclassificação (protecção pessoal) e/ou redução (protecção real) das posições em risco. As posições em risco são objecto de uma ponderação consoante a sua classe de risco final (após eventual reclassificação), definida no Anexo II do referido Aviso.

As posições em risco sobre administrações centrais de países e seus respectivos bancos centrais, e sobre as instituições de crédito são ponderadas de acordo com as classificações das agências de crédito de exportação (ECA – *Export Credit Agencies*). Se os países não tiverem classificação ECA, as instituições de crédito são ponderadas de acordo com a notação externa atribuída pela agência *Standard & Poor's*.

A aplicação de avaliações de qualidade de crédito externas rege-se pelo disposto na parte 2 do Anexo II do *Aviso N.º 11/GBM/2013* do Banco de Moçambique. De forma sumária, quando disponíveis utilizam-se as classificações específicas da posição em risco/emissão, recorrendo-se nas restantes situações e se o grau de subordinação assim o permitir, a avaliações genéricas sobre o mutuário.

Para efeitos de ponderação pelo risco, as posições sobre títulos de dívida recebem as notações atribuídas especificamente a essas emissões. Caso não existam notações de risco específicas para as emissões, são consideradas, se existirem, as notações de risco atribuídas aos emitentes das mesmas. As posições em risco de natureza creditícia que não sejam representadas por títulos de dívida recebem apenas, e quando existirem, as notações de risco dos emitentes.

Nas situações em que exista mais de uma avaliação específica ordenam-se as classificações válidas do melhor para o pior grau de qualidade de crédito e utiliza-se a segunda melhor. Aplica-se exactamente o mesmo critério quando as classificações válidas são genéricas.

VI. Mitigação de Risco de Crédito

1. DIVULGAÇÕES QUALITATIVAS

No âmbito do processo de concessão de crédito, o Banco aplica técnicas de redução de risco de crédito, de acordo com o Anexo III – Técnicas de Mitigação de Risco de Crédito, do *Aviso N.º 11/GBM/2013* do Banco de Moçambique.

Na concessão de crédito são recebidas garantias de natureza real (*"técnica de redução de risco de crédito em que a instituição de crédito tem o direito, em caso de incumprimento da contraparte ou da ocorrência de outros acontecimentos de crédito devidamente especificados, de liquidar, obter ou reter determinados activos de forma a reduzir o montante da posição em risco sobre a referida contraparte"*) e garantias de natureza pessoal (*"técnica de redução do risco de crédito que resulta de compromisso assumido por um terceiro de pagar um determinado montante em caso de incumprimento do mutuário ou da ocorrência de outros acontecimentos de crédito devidamente especificados"*).

O Banco elaborou uma Instrução de Serviço (IS): **"Avaliações de Bens a Favor do BCI"** acessível a todos os colaboradores pela intranet, através da qual estão identificados os procedimentos a seguir para a avaliação e reavaliação dos bens (imóveis e móveis) oferecidos em garantia por avaliadores independentes. Est

Milhares de Meticais						
Quadro VI. 2 Exposições com Garantias 31-Dez-17						
	Exposições Totais (Crédito)	Garantia do Estado	Hipoteca de Habitação	Hipoteca de Imóvel Comercial	Penhor de DP	Total Exposições com Garantias
TOTAL	75.858.650	32.147.282	5.580.946	7.845.668	1.684.805	47.258.700
Administrações Centrais e Banco Centrais	3.986.674	2.905.639	-	-	-	2.905.639
Autoridades Municipais	1.189.613	-	-	-	-	-
Entidades do Sector Público	17.898.609	16.379.406	-	-	13.818	16.393.224
Empresas Públicas	3.674.747	2.085.343	-	-	17.999	2.103.342
Instituições de Crédito	87.484	-	-	-	1.052	1.052
Empresas	19.827.075	8.991.300	-	-	507.969	9.499.269
Carteira de Retalho Regulamentar	9.835.214	394	-	-	477.985	478.379
Exposições Garantidas por Bens Imóveis	12.130.500	-	4.976.324	7.154.175	-	12.130.500
Créditos Vencidos	7.093.924	1.785.199	604.622	691.492	40.722	3.122.035
Outros	134.811	-	-	-	625.261	625.261

VII. Risco de Mercado

1. DIVULGAÇÕES QUALITATIVAS

O risco de mercado é o risco de perdas nas posições do balanço e fora do balanço, resultantes das flutuações nos preços de mercado. O risco de mercado é composto por riscos de taxa de juro relativos a instrumentos contidos na carteira de negociação, o risco de taxa de câmbio e os riscos de *commodities* incorridos pelas instituições. (Fonte: *Aviso 13/GBM/2013*)

O cálculo dos requisitos mínimos de fundos próprios para a cobertura do risco de mercado (risco cambial), é feito de acordo com o anexo do *Aviso Nº 13/GBM/2013* do Banco de Moçambique.

Em termos de riscos de mercado, o Banco prossegue uma política de não alavancagem da actividade através da negociação de instrumentos financeiros ou da tomada de posições de cariz especulativo. O Banco não faz investimentos em produtos estruturados complexos nem em instrumentos financeiros derivados, com excepção de eventuais operações de cobertura e de tesouraria (por exemplo, *swaps* cambiais).

O Banco encontra-se sujeito a variações no preço de mercado dos instrumentos financeiros detidos em carteira própria, que em Junho de 2018 se referiam a instrumentos de dívida (Bilhetes de Tesouro, Obrigações de Tesouro e Papel Comercial). A carteira de títulos do Banco está classificada contabilisticamente como Activos financeiros disponíveis para a venda.

As variações ocorridas no mercado são alvo de análise mensal.

O risco de mercado é gerido pela Direcção de Mercados Financeiros, sendo a análise da *performance* (valorização), da perspectiva de curto e médio prazo face à evolução do mercado, e a identificação dos principais riscos associados à carteira de investimentos do Banco, apresentadas e discutidas mensalmente, em sede de Comité de Gestão de Activos e Passivos.

VIII. Risco Operacional

1. DIVULGAÇÕES QUALITATIVAS

Para efeitos de reporte prudencial, à data de 31 de Dezembro de 2017, o cálculo dos requisitos de fundos próprios para cobertura do risco operacional foi feito de acordo com o Método do Indicador Básico (BIA – *Basic Indicator Approach*). Este método baseia-se na média dos últimos três anos do indicador relevante, multiplicada por uma percentagem fixa (15%).

O Indicador Relevante, de acordo com o Quadro 1 do ponto II da Parte 1 do Anexo I ao *Aviso 12/GBM/2013* do Banco de Moçambique, é calculado com base nos seguintes elementos contabilísticos:

+ Receitas de juros e proveitos equiparados
- Encargos com juros e custos equiparados
+ Receitas de acções e outros títulos de rendimento variável/fixo
+ Comissões recebidas
- Comissões pagas
+ Resultado proveniente de operações financeiras
+ Outros proveitos de exploração

Milhares de Meticais				
Exercícios Económicos	Indicador Relevante			Base de cálculo dos requisitos mínimos de capitais para cobertura do risco operacional (Σ(1),(2),(3))/3 x 15%
	2015 (1)	2016 (2)	2017 (3)	
Montante total respeitante às actividades sujeitas ao método do indicador básico	8.682.338	10.241.515	13.142.654	1.603.325

IX. Participações Patrimoniais

1. DIVULGAÇÕES QUALITATIVAS

O BCI detém participações de capital na sociedade IMOBCI, Lda., que dedica-se à actividade imobiliária e adquiriu participações no BPI MOÇAMBIQUE no valor de MZN 59 (100%).

A consolidação da subsidiária IMOBCI é efectuada pelo método integral. Este método pressupõe a soma, linha a linha, de todos os elementos das demonstrações financeiras (activos, passivos, rendimentos e gastos) e o reconhecimento dos interesses minoritários sobre os capitais próprios.

2. DIVULGAÇÕES QUANTITATIVAS

No quadro a seguir são apresentados os valores contabilísticos dos investimentos registados no balanço patrimonial do Banco:

	Valores em Meticais			
	30-Jun-18		31-Dez-17	
	Participação (%)	Valor (MZN)	Participação (%)	Valor (MZN)
Subsidiárias				
BPI Moçambique	100%	59	100%	59
IMOBCI, Lda	10%	460.000	10%	460.000
		460.059		460.059

X. Risco de Taxa de Juro na Carteira Bancária

1. DIVULGAÇÕES QUALITATIVAS

O Risco de Taxa de juro deriva do potencial impacto das variações adversas das taxas de juro de mercado na situação financeira do Banco.

A medição e avaliação deste risco podem ser vistas por duas abordagens diferentes e complementares: impacto na margem financeira e impacto sobre o valor económico do Banco. A primeira é analisada através do *Repricing Model*, que mede a sensibilidade da margem financeira face a uma subida instantânea e paralela da curva de taxas. O *Duration Model* mede a sensibilidade dos capitais próprios (considerados como NPV dos *cash flows* futuros) face a uma subida instantânea e paralela da curva de taxas de juro, tomando em conta todos os activos e passivos sensíveis à taxa de juro, mesmo que com *repricing* superior a 12 meses.

A exposição ao risco de taxa de juro da carteira bancária é calculada para todos os elementos de activo, passivo e fora de balanço que não estejam na carteira de negociação e que sejam sensíveis a variações da taxa de juro. É efectuada uma simulação com um impacto *standard* ao longo da curva, de +/- 200 p.b., consistente com um cenário de *stress* e com a Circular Nº 04/SCO/2013 do Banco de Moçambique.

a) Testes de Esforço

O BCI realiza testes de esforço nos termos da Circular Nº 05/SCO/2013 do Banco de Moçambique. Neste contexto, são realizadas análises de sensibilidade à taxa de juro com periodicidade semestral, de acordo com as orientações do Banco de Moçambique.

2. DIVULGAÇÕES QUANTITATIVAS

O impacto acumulado dos instrumentos sensíveis à taxa de juro sobre os Fundos Próprios, avaliados através de uma ponderação de 13 bandas temporais (de à vista-1 mês até superior 20 anos) situa-se em **8,10%**, conforme apresentado no quadro a seguir:

Milhares de Meticais					Situação Líquida	
Quadro X.1 Risco de Taxa de Juro na Carteira Bancária (Global)					Factor de ponderação (%)	Posição ponderada
Banda temporal	Activos	Passivos	Extra-patrimoniais	Posição	Factor de ponderação (%)	Posição ponderada
	(+)	(-)	(+)	(-)	(1)	(2)
à vista - 1 mês	60.520.409	44.367.675	-	16.152.734	0,08%	12.922,19
1 - 3 mês	4.813.515	13.353.539	-	-8.540.024	0,32%	-27.328,08
3 - 6 mês	1.969.161	7.323.217	-	-5.354.057	0,72%	-38.549,21
6 - 12 mês	834.828	4.996.991	-	-4.162.162	1,43%	-59.518,92
1 - 2 anos	1.343.419	34.990	-	1.308.429	2,77%	36.243,49
2 - 3 anos	1.566.171	24.279	-	1.541.891	4,49%	69.230,91
3 - 4 anos	1.196.247	820	-	1.195.427	6,14%	73.399,20
4 - 5 anos	592.342	82	-	592.261	7,71%	45.663,30
5 - 7 anos	908.674	7.042	-	901.632	10,15%	91.515,63
7 - 10 anos	1.303.279	969	-	1.302.310	13,26%	172.686,29
10 - 15 anos	976.715	474	-	976.241	17,84%	174.161,37
15 - 20 anos	264.646	8	-	264.639	22,43%	59.358,44
> 20 anos	79.049	-	-	79.049	26,03%	20.576,56

	Total	630.361,18
Impacto acumulado dos instrumentos sensíveis à taxa de juro		630.361,18
Fundos próprios		7.785.753,22
Impacto da situação líquida/ fundos próprios		8,10%

O impacto acumulado sobre a margem dos juros dos instrumentos sensíveis à taxa de juro, avaliados através de uma ponderação de 13 bandas temporais (à vista até 11-12 meses) situa-se em **1,59%** (quadro a seguir).

Milhares de Meticais					Margem de Juros	
Quadro X.2 Risco de Taxa de Juro na Carteira Bancária (Global)					Factor de ponderação (%)	Posição ponderada
Banda temporal	Activos	Passivos	Extra-patrimoniais	Posição	Factor de ponderação (%)	Posição ponderada
	(+)	(-)	(+)	(-)	(6)	(7)
à vista	26.091.877,65	29.489.612,09	-	-3.397.734,44	2,00%	-67.954,69
à vista - 1 mês	34.428.531,14	14.878.062,84	-	19.550.468,30	1,92%	375.368,99
1 - 2 meses	1.842.268,82	8.421.499,10	-	-6.579.230,28	1,75%	-115.136,53
2 - 3 meses	2.971.246,20	4.932.039,75	-	-1.960.793,55	1,58%	-30.980,54
3 - 4 meses	1.550.272,21	2.819.624,87	-	-1.269.352,67	1,42%	-18.024,81
4 - 5 meses	221.800,80	2.101.126,53	-	-1.879.325,73	1,25%	-23.491,57
5 - 6 meses	197.087,54	2.402.465,94	-	-2.205.378,40	1,08%	-23.818,09
6 - 7 meses	98.749,98	1.960.933,67	-	-1.862.183,68	0,92%	-17.132,09
7 - 8 meses	358.763,61	487.381,37	-	-128.617,76	0,75%	-964,63
8 - 9 meses	120.870,29	493.067,69	-	-372.197,40	0,58%	-2.158,74
9 - 10 meses	84.230,08	726.541,23	-	-642.311,15	0,42%	-2.697,71
10 - 11 meses	94.761,93	877.451,05	-	-782.689,12	0,25%	-1.956,72
11 - 12 meses	77.452,47	451.615,63	-	-374.163,16	0,08%	-299,33

	Total	70.753,54
Impacto acumulado dos instrumentos sensíveis à taxa de juro		70.753,54
Margem de juros		4.438.923,51
Impacto acumulado dos instrumentos sensíveis à taxa de juro até um ano em percentagem da MJ		1,59%

